DE 10 A 16 DE SETEMBRO DE 2022

OLHOS NA **AGRONÔMICA** E EM BRASÍLIA

A três semanas do 1º turno, candidatos ao governo se apressam para conquistar os votos dos catarinenses. Um dos principais desafios é como aumentar a representatividade e a força de Santa Catarina no cenário nacional

PÁGINAS 4 a 13

SANTA CATARINA
ANO 37
Nº 12.172
R$ 9,90

SAÚDE
Especialistas avaliam o cenário dos pediatras na rede de saúde em SC
PÁGINAS 15 a 17

QATARINENSES
Confira tudo o que a NSC prepara na cobertura da Copa do Mundo no Qatar
PÁGINAS 27 a 30

SC QUE DÁ CERTO
Entenda o que faz a economia de Santa Catarina dar certo
PÁGINAS 37 a 52

nsccomunicacao.com.br

Presidente-executivo
Mário Neves

Jornalismo: César Seabra
Mercado: Adriano Araldi
Operações e Produtos Digitais: Bruno Watté
Gestão e Finanças: Michel Chaowiche
Jurídico e Institucional: Paulo Gallotti

Comitê Editorial
César Seabra
Daniella Peretti
Everton Siemann
Fabricio Vitorino
Luciano Calheiros
Porã Bernardes
Raquel Vieira
Romi de Liz

Edição: Everton Siemann
Projeto Gráfico: Maiara Santos
Designer Responsável: Ciliane Pereira

Mercado Leitor: Jean Mannrich
Comercial: Aline Silvano (AN)
Patrícia Rodrigues (Santa)

FUNDADO EM 24 DE FEVEREIRO DE 1923

REDAÇÃO: Rua Pastor Guilherme Ráu, 250, Saguaçu, Joinville/SC
CEP 89221-020 • (47) 3419-8896

AN.COM.BR

FUNDADO EM 5 DE MAIO DE 1986

REDAÇÃO: Rua General Vieira da Rosa, 1570, Centro, Florianópolis/SC
CEP 88020-420 • (48) 3216-2500

DIARIOCATARINENSE.COM.BR

FUNDADO EM 22 DE SETEMBRO DE 1971

REDAÇÃO: R. Pres. Getúlio Vargas, 32, Centro, Blumenau/SC
CEP 89010-140 • (47) 3221-9922

SANTA.COM.BR

Integrantes do
GRUPO NC
Presidente
CARLOS EDUARDO SANCHEZ

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
0800 644 4001
atendimento.nsc@nsc.com.br

ANÚNCIOS
Florianópolis: (48) 3216-3216
Blumenau: (47) 3221-9902
Joinville: (47) 3419-8889
anuncie@nsc.com.br

PARA ASSINAR
0800-6444001
www.assinensc.com.br

VENDA AVULSA: atendimento.nsc@nsc.com.br

PREÇO DA VENDA AVULSA
Santa Catarina: R$ 9,90

PERCENTUAL APROXIMADO DE IMPOSTO 3,65%

EDITORIAL

Mais força em Brasília

A apenas três semanas do primeiro turno das Eleições 2022, dia 2 de outubro, candidatos ao governo do Estado lutam para ganhar, nas urnas, os votos dos catarinenses. Um dos principais desafios é aumentar a representatividade e a força de Santa Catarina no cenário nacional, fazendo com que o volume de investimentos da União seja elevado, especialmente para as obras de infraestrutura.

A edição destaca o tema em entrevista com os concorrentes para ocupar a Casa D'Agronômica. Os postulantes responderam a perguntas enviadas pela repórter Catarina Duarte, questionando como será a relação com o futuro presidente e as principais propostas para SC. O desafio primordial, definido por quase todos, é o investimento. Em 2021, o Estado alcançou recorde em arrecadação para o governo federal, com R$ 72 bilhões em impostos, taxas e contribuições. Os principais candidatos desejam que o Executivo federal retorne esse recurso em investimentos, como você confere nas páginas 8 a 10.

> Um dos principais desafios daqueles que concorrem ao governo do Estado é aumentar a representatividade e a força de Santa Catarina no cenário nacional

As entrevistas servem de ponto de partida para as sabatinas às quais cinco candidatos (os mais bem colocados na primeira pesquisa Ipec encomendada com exclusividade pela NSC e divulgada em agosto) serão submetidos ao longo da semana, no Jornal do Almoço. Eles serão entrevistados por 30 minutos, de segunda a sexta-feira. Será mais uma oportunidade para o eleitor conhecer os projetos e as ideias de quem pretende gerir o Estado a partir de 2023.

Você confere ainda reportagem de Sabrina Quariniri, publicada nas páginas 15 a 17, que aborda o cenário da pediatria em Santa Catarina. Se por um lado os pediatras são profissionais essenciais para o cuidado da saúde das crianças, por outro a especialidade é cada vez menos atrativa aos recém-formados.

– Enquanto não se estimular a nova geração financeiramente e melhorar a tecnologia, não sei quem vai cuidar das crianças, porque médico de adulto, médico da família e enfermeira não entendem de criança – afirma Marcelo Scheidemantel Nogara, médico e coordenador do curso da Medicina da Universidade Regional de Blumenau (Furb).

Nesta edição você fica por dentro, também, dos detalhes da extensa cobertura que a NSC fará na Copa do Mundo no Qatar, em reportagem nas páginas 27 a 30. É o projeto Qatarinenses, que vai mostrar tudo sobre o mundial do futebol em todas as nossas plataformas.

Aproveite!

CHARGE **ZÉ DASSILVA**

nsctotal.com.br/ze-dassilva @zedassilva @ze_dassilva

NESTA **EDIÇÃO**

CAPA AN | FOTO: Tiago Ghizoni
CAPA DC | FOTO: Tiago Ghizoni
CAPA SANTA | FOTO: Tiago Ghizoni

ACESSE O SITE E SAIBA MAIS: amconstrucoes.com.br

COMO AS ELEIÇÕES **DIVIDEM OS SUPLENTES AO SENADO**

Suplentes podem assumir quatro anos restantes de mandato, caso um dos senadores que concorrem ao governo de Santa Catarina vença a disputa. Saiba como os quatro se movimentam na corrida eleitoral deste ano

JEAN LAURINDO
jean.laurindo@nsc.com.br

Santa Catarina tem quatro suplentes de senador de olho nas movimentações das Eleições 2022. A depender dos resultados das disputas estaduais, eles podem assumir a titularidade de um mandato no Senado até 2026. Ivete Appel da Silveira (MDB) e Beto Martins (PL) são suplentes de Jorginho Mello (PL), enquanto Geraldo Althoff (PSD) e Denise dos Santos (PSD) ocupam a suplência de Esperidião Amin (PP). Jorginho e Amin são senadores eleitos em 2018, mas disputam o governo do Estado neste ano. Caso vençam a disputa, deixariam para um dos suplentes os quatro anos restantes do mandato no Senado.

O que chama a atenção é que a possibilidade de assumir mandato em definitivo em caso de vitória do atual senador provoca situações de dissidência dentro do partido e até de "divisão de família" em Santa Catarina.

A suplente de Jorginho, por exemplo, Ivete Appel da Silveira, é filiada ao MDB, que na disputa estadual apoia a reeleição do governador Carlos Moisés (Republicanos). Apesar disso, ao assumir a vaga de senador por três meses, durante licença de Jorginho para a disputa das eleições, Ivete declarou voto em Jorginho Mello.

Escaneie o código e veja vídeo com tudo sobre as **Eleições 2022**

O presidente do MDB em SC, Edinho Bez, afirma que apesar de ela pertencer à legenda, que defende a reeleição de Moisés, o partido decidiu respeitar a posição dela, em deferência à trajetória de Ivete e de Luiz Henrique no campo emedebista.

No caso do segundo suplente de Jorginho Mello, Beto Martins, a situação é mais tranquila. Isso porque se filiou ao PL no ano passado. Estando no mesmo partido, ele trabalha na divulgação da candidatura de Jorginho ao governo de SC. Beto deve assumir o mandato por um mês, entre o final de novembro e o final de dezembro, ainda no período de licença de Jorginho.

FOTOS ARQUIVO PESSOAL

Ivete Appel da Silveira, Beto Martins, Geraldo Althoff e Denise dos Santos

"FAMÍLIA DIVIDIDA", DIZ DEPUTADO DE SC

Outro caso de suplente que precisou mudar a preferência de candidato ao governo em relação ao partido é o de Denise dos Santos, segunda suplente de Esperidião Amin. Filiada ao PSD, ela tem trabalhado na campanha do marido, o deputado estadual Ismael dos Santos (PSD), que neste ano concorre a uma vaga na Câmara dos Deputados. Mas a coligação de Ismael tem como candidato a governador Gean Loureiro (União Brasil), adversário de Amin na disputa.

Questionado pela reportagem, Ismael brinca que Amin conseguiu "dividir a família" e diz que a esposa se mantém no apoio ao titular do Senado de quem ela é suplente.

– Ela está trabalhando para o Amin, e eu, para o Gean – pontua.

Ele afirma que os dois podem trocar apoio no segundo turno, a depender de quem serão os candidatos que chegarão à disputa. Denise, no entanto, só assume o mandato caso Amin deixe o cargo por se tornar governador e o primeiro suplente, Geraldo Althoff, não possa assumir.

Geraldo também é filiado ao PSD, que neste ano apoia Gean Loureiro ao governo de SC. À reportagem, no entanto, ela afirmou não estar trabalhando para nem para Gean, nem para Amin.

MARCOS OLIVEIRA, AGÊNCIA SENADO

Além da cadeira ocupada por Dário Berger (PSB), que está em disputa neste ano, outro nome pode assumir uma vaga de SC no Senado, caso um dos senadores vença o pleito pelo governo do Estado

DAGMARA **SPAUTZ**

nsctotal.com.br/dagmara
dagmara.spautz@nsc.com.br
@dagspautz
(47) 99186-8819

O teste de **Lula**

O ex-presidente Lula virá a Santa Catarina no dia 18 de setembro, próximo domingo, para um ato no Largo da Alfândega, em Florianópolis. Será um teste de popularidade, quatro anos após a conturbada última passagem do ex-presidente pelo Estado. Bem-recebido na Capital, Lula enfrentou uma chuva de ovos no Oeste.

As imagens da multidão que recepcionou o petista no Largo da Catedral, quatro anos atrás, fizeram com que ele dissesse, antes mesmo do início da campanha, que queria retornar. O local escolhido é outro, mas o objetivo é o mesmo – mostrar que há adesão a Lula num dos estados com mais resistência ao PT no Brasil.

Os números das pesquisas indicam que Santa Catarina é uma das últimas fronteiras do bolsonarismo, um dos locais onde o ex-presidente tem mais dificuldade para conquistar o eleitor. Diferentes fatores ajudam a explicar a preferência da maioria dos catarinenses por Bolsonaro, mas talvez o mais pragmático deles seja a economia.

Pedra no sapato do governo em outros estados, a situação econômica é melhor em Santa Catarina em comparação com o restante do país. A diversidade da economia ajudou o Estado a se recuperar mais rápido na retomada da pandemia, e há pleno emprego – pelo menos nos números. Mesmo a falta de investimentos federais SC deu jeito de amenizar, ajudando a pagar pelas obras das rodovias.

Some-se a isso o fato de que os números do 7 de Setembro comprovaram que nenhum fenômeno é tão competente em mobilizar a militância como o bolsonarismo. De certa forma, a extrema direita brasileira ocupou um papel que historicamente pertencia à esquerda, de movimentação nas ruas. Esse não é um movimento desprezível.

O PT quer reunir em Florianópolis pelo menos 20 mil pessoas. É um público semelhante ao que Bolsonaro reuniu em Balneário Camboriú em julho, e que ficou aquém das expectativas dos bolsonaristas. Se a expectativa se confirmar, será um grande feito para Lula – mas isso depende de mobilizar a militância.

O partido hoje aposta que boa parte da votação do Lula em Santa Catarina é silenciosa, e não aparece nas pesquisas. Fazer uma boa mobilização num estado bolsonarista pode ajudar a mostrar força.

Acesse outros conteúdos em **nsctotal.com.br**

TIAGO GHIZONI

ELEIÇÕES 2022

Na lente do repórter fotográfico Tiago Ghizoni, o retrato das Eleições 2022. Um pleito, essencialmente, de opostos.

"Imbrochável, imbrochável, imbrochável".

Jair Bolsonaro, A frase da semana, que marcou as comemorações de Sete de Setembro, é a infame ode à virilidade do presidente Jair Bolsonaro enquanto era celebrado o bicentenário da independência do Brasil.

TIRO NO PÉ

A controversa decisão da Associação Empresarial de Florianópolis (Acif) de barrar os candidatos de esquerda das sabatinas provocou uma situação inusitada. A entidade acabou interditando o único, entre os candidatos ao governo do Estado, que também é empresário e conhece de perto as demandas da categoria. Jorge Boeira (PDT), que mantém negócios no ramo metal-mecânico no Sul do Estado, lamentou ter ficado fora das conversas.

EVANGÉLICOS

O segmento evangélico de Santa Catarina é um dos que mais vota no presidente Jair Bolsonaro (PL) no país, segundo pesquisa Ipec contratada pela Globo. São 62% de votos para Bolsonaro, contra 19% de intenção de voto para Lula entre os evangélicos catarinenses. Há muitos candidatos se olho nessa fatia do eleitorado, que ainda não se sabe exatamente de que tamanho é – mas que vem crescendo em Santa Catarina. As próximas eleições serão importantes para medir exatamente qual a potência do voto evangélico no Estado, e de que forma ela pode ser decisiva em outras eleições.

MEIO AMBIENTE

A questão ambiental está à margem dos debates eleitorais em Santa Catarina. Apesar do histórico preocupante e recente do Estado com fenômenos extremos, que têm aumentado em intensidade e frequência, o assunto pouco aparece. São ciclones, tornados, secas e enchentes – que, ao que tudo indica, seguirão sendo tratados com políticas reativas e não ativas, como deveriam. Discutir saídas ambientais é uma questão de sobrevivência. Mas SC ainda não acordou.

TRÂNSITO NO PLANALTO

Bolsonaro mostrou mais uma vez o peso e a influência que Luciano Hang tem no Palácio do Planalto. O bilionário catarinense, que foi cotado para concorrer a senador nestas eleições – mas declinou – ganhou lugar de honra durante as comemorações do bicentenário da independência, que foram transformadas em comício eleitoral.

CANDIDATOS AO GOVERNO DE SC FALAM SOBRE AS PROPOSTAS

CATARINA DUARTE
catarina.santos@nsc.com.br

A três semanas do 1º turno, candidatos ao governo trabalham para conquistar os votos dos catarinenses. Um dos principais desafios é como aumentar a representatividade e a força de Santa Catarina no cenário nacional. A SC que desejam os concorrentes é um Estado com mais investimentos federais, com educação exemplar para o país, sem pacientes aguardando leitos em UTI e com menos burocracia. A reportagem do **DC** perguntou para os candidatos ao governo do Estado como será a relação com o futuro presidente da República e as principais propostas. Dos 10 concorrentes, oito responderam aos questionamentos. Confira o que eles disseram a seguir. Os candidatos aparecem em ordem alfabética.

Escaneie o código e veja vídeos exclusivos com depoimentos dos **candidatos ao governo de Santa Catarina**

ALEX ALANO
(PSTU)

Alano é professor da rede pública estadual há mais de 14 anos. Ele é graduado em Filosofia, casado e pai de dois filhos. Será a primeira vez que ele irá concorrer a um cargo público. A vice será Gabriela Santetti Celestino.

A REPORTAGEM FEZ CONTATO COM A ASSESSORIA DO CANDIDATO, MAS NÃO HOUVE RETORNO ATÉ O FECHAMENTO DA EDIÇÃO.

CARLOS MOISÉS
(REPUBLICANOS)

Carlos Moisés é advogado e ex-bombeiro militar. Foi eleito para o governo de SC pelo PSL nas eleições de 2018. Deixou o partido em 2021 e, agora, vai buscar a reeleição pelo Republicanos. Sofreu dois processos de impeachment ao longo do governo e chegou a ser afastado temporariamente do cargo, mas foi absolvido nas duas ações. Udo Döhler (MDB) compõe a chapa da disputa.

1) QUAL A PRINCIPAL PROPOSTA DA CAMPANHA?
Por quase três anos lutamos contra a pandemia. Saímos da crise com a menor taxa de letalidade e a maior geração de empregos do país. Agora, vamos fazer o que não conseguimos porque estávamos salvando vidas e cuidando da economia. Investir na saúde, entregando cinco novos hospitais e mais de 1,2 mil leitos, é a principal proposta.

2) CASO ELEITO, COMO SERÁ A SUA RELAÇÃO COM O PRESIDENTE ELEITO, SEJA ELE QUEM FOR?
Somos o Estado mais colaborativo do Brasil e vamos continuar assim, seja quem for o presidente eleito. Vamos colocar SC sempre em primeiro lugar. Teremos com o presidente uma relação republicana, de muita colaboração, diálogo e transparência. Serei um governador independente, que vai trabalhar pelo catarinense.

3) POR QUE VOCÊ ACHA QUE É A MELHOR OPÇÃO PARA GOVERNAR O ESTADO?
Fui eleito defendendo três bandeiras: diminuir o tamanho do Estado, menos Brasília e mais Brasil e acabar com a corrupção. Foi o que fiz. Acabei com os cabides de empregos, investi R$ 6 bilhões nas cidades e cortei contratos superfaturados, economizando R$ 650 milhões por ano. Cumpri o que prometi e esse trabalho precisa continuar.

DÉCIO LIMA
(PT)

O candidato é advogado, professor, ex-prefeito de Blumenau e ex-deputado federal por três mandatos. Foi também vereador e superintendente do Porto de Itajaí. É o atual presidente do partido em Santa Catarina. Esta será a segunda vez que ele vai concorrer ao governo do Estado. A vice de Décio é Bia Vargas (PSB).

1) QUAL A PRINCIPAL PROPOSTA DA CAMPANHA?
São duas as prioridades urgentes em Santa Catarina: cuidar da situação caótica da saúde pública, e reverter a crônica queda de investimentos federais em nosso Estado. Mas, sobretudo, pretendemos pacificar Santa Catarina que, assim como no restante do país, tem sido dividida pelo bolsonarismo.

2) CASO ELEITO, COMO SERÁ A SUA RELAÇÃO COM O PRESIDENTE ELEITO, SEJA ELE QUEM FOR?
Farei um governo que colocará Santa Catarina no protagonismo novamente, objetivo o qual é prioritário garantir o aumento dos investimentos federais. Não tenho dúvidas de que o presidente Lula será eleito, o que permitirá que consigamos atingir esse objetivo.

3) POR QUE VOCÊ ACHA QUE É A MELHOR OPÇÃO PARA GOVERNAR O ESTADO?
Essas eleições têm lado. Um lado, o nosso, é o da democracia, do consenso e da paz. O outro lado, como sabemos, é o que dissemina ódio, prega a violência, despreza as mulheres e ameaça as instituições a todo instante. Santa Catarina merece mais, e é por isso que lutamos.

GEAN LOUREIRO
(UNIÃO BRASIL)

O candidato é administrador, advogado e ex-prefeito de Florianópolis por dois mandatos. Foi vereador da Capital por cinco mandatos consecutivos e deputado estadual, entre 2015 e 2016. Atuou também como suplente de deputado federal, assumindo cadeira por duas vezes, e presidente da Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (Fatma). O vice será Eron Giordani.

1) QUAL A PRINCIPAL PROPOSTA DA CAMPANHA?
Minhas propostas envolvem um grande foco em comum: justiça social. Essa se faz com diminuição das filas de cirurgias, com educação qualificada, obras estruturantes e redução de impostos. Tudo isso garante um Estado mais justo e com mais oportunidades para quem precisa, e essa é minha maior proposta.

2) CASO ELEITO, COMO SERÁ A SUA RELAÇÃO COM O PRESIDENTE ELEITO, SEJA ELE QUEM FOR?
A relação será de muito diálogo, buscando reconhecimento e recursos para Santa Catarina. Esse preparo e respeito por parte do futuro governador é uma qualidade essencial para conseguir fazer uma gestão positiva para o Estado.

3) POR QUE VOCÊ ACHA QUE É A MELHOR OPÇÃO PARA GOVERNAR O ESTADO?
Em primeiro lugar, porque não tenho medo do trabalho, e isso tenho em comum com os catarinenses. Além disso, me sinto preparado para essa oportunidade e tenho experiência para conseguir ajudar a transformar Santa Catarina. O Estado merece um gestor que honre o suor e esforço de seu povo.

ESPERIDIÃO AMIN
(PP)

Esperidião Amin já foi governador de Santa Catarina por duas vezes (1982 e 1998), prefeito de Florianópolis em duas oportunidades, além de deputado federal. Esta é a quinta vez que concorre ao cargo. A última eleição que participou foi em 2018, quando elegeu-se senador. Dalírio Beber (PSDB) será o vice da chapa.

1) QUAL A PRINCIPAL PROPOSTA DA CAMPANHA?
A principal proposta de campanha é uma educação de primeiro nível, que seja exemplo para o país, tanto no ensino fundamental, na pré-escola, mas especialmente no ensino médio, que é dever eminente do Estado. Desta forma, vamos somar esforços com a iniciativa privada, institutos federais, universidades, sistema S e acelerar a trilha profissionalizante do ensino médio.

2) CASO ELEITO, COMO SERÁ A SUA RELAÇÃO COM O PRESIDENTE ELEITO, SEJA ELE QUEM FOR?
Espero que o presidente eleito seja o Bolsonaro e que o governador seja o Esperidião Amin. Faremos uma parceria leal, valiosa para SC, necessária, mas acima de tudo com respeito recíproco, que é a base, mesmo que, a hipótese de eu ser eleito, outro seja o presidente da República. É a hipótese democrática, republicana e institucional que adotarei.

3) POR QUE VOCÊ ACHA QUE É A MELHOR OPÇÃO PARA GOVERNAR O ESTADO?
Acho principalmente porque, tendo mais acertado do que errado, e nunca errado dolosamente, nunca errado num proveito do próprio ou ilegítimo, posso oferecer uma experiência renovada pelo estudo acadêmico, pela curiosidade e pelo desejo de servir, com grande compromisso de lutar pela renovação e inovação.

JORGE BOEIRA
(PDT)

O candidato é ex-deputado federal e atuou em Brasília por quatro mandatos. É engenheiro por formação e empresário do ramo metal-mecânico. É a primeira vez que Boeira é candidato ao Executivo estadual. Ele é o primeiro candidato ao governo do Estado pelo PDT em 16 anos. O vice será Dalmo Claro de Oliveira.

1) QUAL A PRINCIPAL PROPOSTA DA CAMPANHA?
Desenvolvimento econômico da infraestrutura logística. O governo atual não deixa o setor produtivo trabalhar, investir e incrementar a produção, por falta de condições de escoamento e mobilidade nas estradas. Educação enquanto desenvolvimento pessoal e da inteligência. E saúde, para atender às necessidades da população por atendimento e zerar a fila do SUS por cirurgias eletivas e do câncer.

2) CASO ELEITO, COMO SERÁ A SUA RELAÇÃO COM O PRESIDENTE ELEITO, SEJA ELE QUEM FOR?
Independentemente do eleito, meu governo será republicano e transparente, em defesa dos interesses de SC. Esta é a premissa que pautará a minha relação com a bancada estadual, federal, os senadores e o presidente eleito. Mas, não tenho esta preocupação. Ciro Gomes vai para o 2º turno e vencerá as eleições. E Hilda Deola será eleita senadora.

3) POR QUE VOCÊ ACHA QUE É A MELHOR OPÇÃO PARA GOVERNAR O ESTADO?
Santa Catarina precisa de alguém que não seja político de carreira. Precisa de alguém que tenha respeito pelo dinheiro público e já fui, por mais de uma vez, o deputado mais econômico do país. Vivo o chão de fábrica, sei das necessidades do trabalhador e do empresário. Não fujo das minhas obrigações e sei que as pessoas não nascem iguais, mas que cabe ao Estado dar oportunidade para todas elas.

>> SEGUE >>

JORGINHO MELO
(PL)

O político é senador e vice-líder do governo Bolsonaro no Congresso Nacional. Formado em Direito e Estudos Sociais, foi deputado estadual e deputado federal por dois mandatos. Aos 18 anos foi eleito o vereador mais jovem do Brasil, em Herval d'Oeste. Atualmente é presidente do partido em Santa Catarina. Sua vice na chapa pura para concorrer ao pleito será Marilisa Boehm (PL).

1) QUAL A PRINCIPAL PROPOSTA DA CAMPANHA?
A saúde de Santa Catarina está doente. É a maior das nossas prioridades. É uma vergonha ter 140 mil pessoas nas filas de cirurgias e exames. Assumo o compromisso de zerar esta fila em seis meses. Vamos fazer um mutirão e dotar 21 hospitais nas microrregiões para procedimentos de média e alta complexidade.

2) CASO ELEITO, COMO SERÁ A SUA RELAÇÃO COM O PRESIDENTE ELEITO, SEJA ELE QUEM FOR?
Não tenho dúvidas de que o presidente Bolsonaro será reeleito. Juntos, ele como presidente e eu como governador, vamos trabalhar para o bem de SC. Diferente do atual governador, que traiu o presidente e nunca foi atrás de recursos, sou amigo do Bolsonaro e vou avançar nas obras de infraestrutura que o Estado precisa.

3) POR QUE VOCÊ ACHA QUE É A MELHOR OPÇÃO PARA GOVERNAR O ESTADO?
A pergunta não é por que quero ser governador, mas sim para quê. Quero ser governador para resolver o que muita gente não conseguiu fazer até hoje. Me preparei a vida inteira para governar meu Estado. Não é uma candidatura de susto. Santa Catarina tem pressa e quero chegar fazendo, e fazendo coisa boa.

ODAIR TRAMONTIN
(NOVO)

Tramontin é formado em Direito, mestre em Ciências Jurídicas e atua há mais de 30 anos no Ministério Público de Santa Catarina (MPSC). Foi coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) em Blumenau e também é professor universitário. Esta será a segunda vez que o promotor de Justiça vai disputar uma eleição. O vice será o empresário Ricardo Althoff (NOVO).

1) QUAL A PRINCIPAL PROPOSTA DA CAMPANHA?
A principal proposta é um choque de gestão, de pessoas certas nos lugares certos, contratadas por processo seletivo e não por indicações políticas. Isso gera serviços públicos de maior qualidade. Além de criar mecanismos que tragam liberdade, com menos burocracia e novas oportunidades de negócios.

2) CASO ELEITO, COMO SERÁ A SUA RELAÇÃO COM O PRESIDENTE ELEITO, SEJA ELE QUEM FOR?
A relação com o presidente será republicana e de cobrança, pois SC tem o 6º maior PIB do Brasil e não recebe os investimentos que merece, especialmente na infraestrutura. O governador tem que ser um líder, que conversa com todos os poderes e setores, principalmente com o governo federal.

3) POR QUE VOCÊ ACHA QUE É A MELHOR OPÇÃO PARA GOVERNAR O ESTADO?
Sou a melhor opção porque desenvolvemos um Plano de Governo que atende às necessidades dos catarinenses. Temos visão a longo prazo. Não vendo ilusões, sou qualificado e o único candidato que não usa o fundão eleitoral. Tenho uma trajetória limpa e represento um partido que tem exemplos de eficiência.

LEANDRO BORGES
(PCO)

Natural de Florianópolis, o candidato concorrerá pela primeira vez a um cargo. A chapa também será composta por Jair Fernandes de Aguiar Ramos, candidato a vice.

A REPORTAGEM FEZ CONTATO COM A ASSESSORIA DO CANDIDATO, MAS NÃO HOUVE RETORNO ATÉ O FECHAMENTO DA EDIÇÃO.

RALF ZIMMER
(PROS)

Formado em Direito, Ralf concorreu nas eleições de 2018 a deputado federal, mas não se elegeu. Ganhou destaque na política de SC por ser o autor do primeiro pedido de impeachment do atual governador Carlos Moisés e da vice Daniela Reinehr, que chegou a resultar no afastamento temporário de Moisés do cargo. A vice de Zimmer é Ana Lúcia Meotti (Pros).

1) QUAL A PRINCIPAL PROPOSTA DA CAMPANHA?
A principal proposta é um modelo de gestão transparente, honesto, com equipe competente, com objetivo de evitar que crianças continuem morrendo nas portas dos hospitais à falta de leitos de UTI, redução de estruturas arcaicas, além de investimento em tecnologia e ferrovias.

2) CASO ELEITO, COMO SERÁ A SUA RELAÇÃO COM O PRESIDENTE ELEITO, SEJA ELE QUEM FOR?
Eleito, minha relação com o presidente da República será de respeito, cordialidade e intenso diálogo para trazer à Santa Catarina recursos necessários para nosso desenvolvimento, principalmente no que toca à infraestrutura e criação de ferrovias para escoar de forma competitiva nossa produção.

3) POR QUE VOCÊ ACHA QUE É A MELHOR OPÇÃO PARA GOVERNAR O ESTADO?
Sou a melhor opção para governar Santa Catarina, porque apresento o plano de governo mais completo, o qual traz o que fazer e, principalmente, como fazer. Tenho ampla formação e experiência em gestão pública avançada, o que fará toda a diferença.

SABATINA NA TV

A NSC TV vai sabatinar os candidatos ao governo do Estado que aparecem nas primeiras posições da pesquisa Ipec, contratada pela NSC, em agosto.
Eles terão 30 minutos para responder perguntas durante o Jornal do Almoço, a partir das 11h45min, entre os dias 12 e 16 de setembro.
A ordem dos entrevistados foi sorteada e será a seguinte:

Gean Loureiro (União Brasil):
Segunda-feira, dia 12
Esperidião Amin (PP):
Terça-feira, dia 13
Carlos Moisés (Republicanos):
Quarta-feira, dia 14
Jorginho Mello (PL):
Quinta-feira, dia 15
Décio Lima (PT): Sexta-feira, dia 16

OS DESAFIOS DE DÉCIO CONTRA O BOLSONARISMO

Horário eleitoral e "casamento" com Lula são táticas da campanha para tentar mudar um quadro muito difícil

JEAN LAURINDO
jean.laurindo@nsc.com.br

A corrida pelo governo de SC nas Eleições 2022 tem pelo menos quatro candidaturas no campo da direita representado por Jair Bolsonaro (PL), mas concorrência muito menor à esquerda. Décio Lima (PT) lidera a coligação do segmento que tem Lula como protagonista na disputa presidencial. Sem rivais diretos na luta pelos votos do ex-presidente, é de Décio o desafio de tentar associar a ele os votos dos eleitores lulistas de SC.

A vinculação direta entre os votos de Lula e Décio, no entanto, não pode ser dada como certa. A primeira pesquisa Ipec, contratada pela NSC Comunicação para a eleição ao governo de SC e divulgada em 23 de agosto, mostrou o ex-presidente Lula com 25% das intenções de voto em SC. Mas Décio com apenas 6%, em quinto lugar entre os 10 candidatos ao governo do Estado.

Por enquanto, o percentual de largada de Décio é menos da metade dos votos que o petista fez em 2018. No pior ano do antipetismo, com Lula preso e a onda Bolsonaro varrendo o país, Décio foi o 4º colocado na disputa a governador e fez 12,8% dos votos. A diferença reforça a atenção da chapa petista às ações para atrair o voto lulista à candidatura de Décio.

O gesto de associar o voto nacional e estadual não é automático e depende de estratégias. Em estados como o Rio Grande do Sul e Paraná, por exemplo, os candidatos petistas também têm patamares menores nas pesquisas do que a intenção de voto em Lula. No Paraná, Roberto Requião (PT) tem 24% na pesquisa Ipec local, contra 35% do ex-presidente no Estado. No Rio Grande do Sul, Lula soma 42%, enquanto o candidato petista Edegar Pretto tem 9%.

Em Santa Catarina, o histórico nem sempre mostra votação equivalente entre presidenciáveis e candidatos petistas ao governo. Nas últimas três eleições, a menor diferença foi quatro anos atrás, quando a votação de Décio foi próxima à de Haddad, que fez 15% no 1º turno no Estado. Em 2010, no entanto, Ideli Salvatti fez 21% dos votos para o governo, enquanto Dilma teve 38% em SC.

Na visão de apoiadores, o desafio de conquistar a vinculação dos votos da disputa presidencial poderia garantir a Décio a ida ao 2º turno. Mas parte do comando nacional da campanha defendia que Lula dedicasse o tempo ao Sudeste em vez de visitar SC. Décio Lima não quis responder à reportagem sobre a diferença entre as intenções de voto nele e em Lula e citou outros levantamentos que dão a ele números maiores na corrida pelo governo. A assessoria do candidato informou que a equipe não se pronunciará.

No time da campanha do PT em SC a percepção também é de que a situação já é mais favorável e que o eleitor já percebe em Décio o "candidato de Lula". Ex-senadora e líder do governo Lula no Congresso, Ideli Salvatti afirma que a campanha presidencial é a que tem mobilizado mais os eleitores e reconhece uma dificuldade de "pegar carona" neste engajamento:

– As pessoas querem saber da presidência da República. É isso que está dividindo, polarizando, motivando as pessoas a terem atenção ao processo eleitoral. Então, acho que ainda não conseguimos efetivamente engatar a questão nacional com a estadual.

O candidato ao Senado Dário Berger (PSB) também aponta que a campanha no país está centralizada nos dois candidatos à presidência e acredita que, na data da primeira pesquisa, "a campanha ainda não havia saído do chão". Hoje, segundo ele, a condição já é mais favorável ao partido.

TIAGO GHIZONI, ARQUIVO DC, 16/08/2022

Em SC, o histórico nem sempre mostra votação equivalente entre presidenciáveis e candidatos petistas ao governo. Nas últimas três eleições, a menor diferença foi quatro anos atrás, quando a votação de Décio foi próxima à de Haddad, que fez 15% no 1º turno no Estado

As estratégias para engatar as campanhas

Para conseguir conectar esses votos, a campanha petista expõe algumas estratégias. A principal delas é a vinda do ex-presidente Lula a Santa Catarina, marcada para o próximo dia 18. Na visão de lideranças do partido, isso pode ajudar a atrelar a imagem de Décio e impulsionar as intenções de voto no embalo do ex-presidente da República.

Outra aposta é na força da propaganda eleitoral em rádio e TV. A campanha de Décio Lima tem o segundo maior tempo, com 2 minutos e 12 segundos. O espaço tem sido utilizado para exibir vídeos de Lula declarando apoio a Décio, relembrar obras do ex-presidente em SC e o "passado de bonança" dos anos petistas. O próprio jingle do candidato tenta reforçar a dobradinha "Décio & Lula". Os programas também tentam colar a imagem dos outros candidatos a Jair Bolsonaro, estratégia que Décio tem repetido também nos debates.

– Começou a veicular na televisão e o que sinto na rua é que agora a gente sabe quem são os candidatos de Lula e de Bolsonaro. O contexto é esse, vincular a candidatura Décio e Dário à de Lula – afirma José Fritsch (PT), ex-prefeito de Chapecó e candidato ao governo em 2002.

O ex-deputado federal Cláudio Vignatti foi candidato ao governo do Estado pelo PT em 2014 e agora preside o PSB, partido que indicou a vice e o candidato ao Senado na chapa de Décio. Ele defende que a vinculação dos votos deve crescer devagar, ao longo da campanha, e afirma que o partido já trabalha com números mais favoráveis ao petista.

– Temos os programas de TV que as pessoas estão assistindo agora, as redes sociais e a vinda do Lula a Santa Catarina. Aí, fica muito claro quem são os candidatos do Lula. A presença dele no Estado bota a campanha para cima – aposta.

O deputado federal Pedro Uczai (PT) afirma que os percentuais da primeira pesquisa são apenas "ponto de partida" e crê que novos levantamentos devem mostrar uma vinculação maior. Ele diz que a divulgação de obras e ações de Lula em SC e do plano de governo de Décio devem ser as etapas seguintes da campanha para buscar o crescimento de Décio e Lula.

Em contrapartida ao otimismo de algumas lideranças petistas, há outros fatores que podem dificultar um possível arranque da candidatura de Décio. Um deles é o fato de não ser tão conhecido em algumas regiões. Apesar de ter sido deputado federal por três mandatos, o petista é mais conhecido na região de Blumenau, onde foi prefeito por oito anos.

A presidente do PT de Chapecó, Ana Elsa Munarini, admite que enquanto Lula é figura mais reconhecida e está na memória dos eleitores, Décio exige uma divulgação maior porque "não é uma pessoa muito conhecida" no Oeste, por exemplo.

– A gente tem que levar muito mais a história do Décio para que as pessoas conheçam, enfim, a história dele para vincular com o Lula. A gente está sentindo isso na região, mas tem uma boa aceitação – avalia.

"As pessoas querem saber da presidência da República. É isso que está dividindo, polarizando, motivando as pessoas a terem atenção ao processo eleitoral. Então, acho que ainda não conseguimos efetivamente engatar a questão nacional com a estadual".

IDELI SALVATTI,
ex-senadora

PT tenta governar SC pela primeira vez

O PT vive um momento de reconstrução no Estado, após anos difíceis enfrentados pelo partido no país com o impeachment de Dilma Rousseff e a prisão de Lula. O partido nunca governou Santa Catarina. O mais próximo que chegou foi em uma eleição lembrada com nostalgia até hoje pelos líderes petistas.

Em 2002, sob a força da onda Lula, que chegava à presidência pela primeira vez, o partido elegeu Ideli Salvatti como senadora e quase chegou ao 2º turno na disputa para governador. O então candidato petista José Fritsch ficou de fora por menos de 3%, e o apoio de Lula no 2º turno foi fundamental para a vitória de Luiz Henrique da Silveira, do então PMDB.

O desempenho de 20 anos atrás faz petistas refutarem a tese de que SC é um estado conservador e que não abre espaço para o petismo. Ideli defende que o Estado tem dois polos, à esquerda e direita, e um grande miolo, que varia conforme as propostas e o clima eleitoral. É este grupo que o partido pretende capturar na disputa deste ano.

– Em 2002, o maior percentual de votos do Lula no primeiro turno foi em SC. Por quê? Porque em 2002 tinha uma conjuntura, uma onda que levou esse "miolão" para a candidatura do Lula. Em 2018, levou para o Bolsonaro. Agora, a gente trabalha na lógica de, no mínimo, dividir – conta a ex-senadora.

De 2002 para cá, a legenda viveu altos e baixos no Estado. Chegou a comandar 47 prefeituras após a eleição de 2012 e passou pela direção de cinco das sete maiores cidades de SC: Joinville, Blumenau, Chapecó, Itajaí e Criciúma. Na última eleição, no entanto, elegeu 11 prefeitos, apenas o 7º desempenho entre os partidos. No número de filiados, viu o total de apoiadores voltar a crescer 8% entre 2018 e 2022, na esteira da recuperação do partido com o retorno de Lula ao cenário eleitoral. Hoje são 62 mil filiados, o 5º maior partido em SC.

Para 2022, o partido tentou deixar para trás o passado de isolamento e buscou abrir o arco de alianças. Trouxe aliados inesperados, mais ligados à centro-direita, como o ex-deputado Gelson Merísio (Solidariedade), coordenador da campanha, e o ex-emedebista Dário Berger (PSB), senador e candidato à reeleição. A chapa só não foi tão ampla quanto o esperado por causa do racha de última hora, que terminou com a saída do PDT e a candidatura isolada ao Senado do PSOL, arranhando a propagada "unidade" da esquerda de SC.

Agora, 20 anos depois da chegada de Lula à presidência e de o partido bater na trave na ida para o segundo turno em SC, o PT deposita esperança no retrospecto. Em mais uma eleição com Lula como um dos protagonistas, o partido tenta repetir a dobradinha de votos para crescer em uma eleição que tem as candidaturas da direita divididas. Um enorme desafio que se mostra maior ainda para Décio Lima e o PT depois das manifestações de apoio a Jair Bolsonaro nas comemorações dos 200 anos da Independência.

"O momento da urna é muito forte. Isso ficou muito claro nas últimas eleições, que teve o boom do partido em que Bolsonaro estava. É um efeito muito de urna, de última hora".

TIAGO BORGES,
professor de Ciência Política da UFSC

"A associação é um efeito de urna, de última hora", diz especialista

O gesto de associar o voto nacional e estadual não é automático. O professor de Ciência Política da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Tiago Daher Padovezi Borges, afirma que a vinculação se processa a partir de informações que os eleitores têm e exige estratégias da campanha.

Essas ações precisam identificar em pesquisas pontos como se os eleitores de Lula estão fora da faixa da esquerda ou se estão direcionando votos a outras candidaturas.

– Outra coisa importante é criar uma associação para que as pessoas façam isso na urna. O momento da urna é muito forte. Isso ficou muito claro nas últimas eleições, que teve o boom do partido em que Bolsonaro estava. É um efeito muito de urna, de última hora. E essa associação dos números também é importante – pontua o especialista.

RENATO **IGOR**

nsctotal.com.br/renato
renato.igor@nsc.com.br
@renatoigor

A conta chegará

Já escrevi aqui minha opinião sobre a "tratorada" no ICMS dos estados e a PEC das bondades, que foram medidas eleitoreiras e irresponsáveis, inacreditavelmente postas apenas para o período eleitoral. É claro que, como cidadão, torcemos para a continuidade dessa redução do ICMS sobre os combustíveis. Entretanto, os números não mostram uma realidade muito animadora nesse sentido. Não se trata de defender a atual tributação e o tamanho da máquina. Mas, esse debate tem de ser sério, e não calcado em hipocrisia e irresponsabilidade eleitoreira.

Feito o estrago, é preciso enfrentar o problema e resolvê-lo da melhor forma. E impressiona a indiferença das pessoas com o boleto que vencerá logo após as eleições. Em meio à polarização cada vez mais acirrada entre Bolsonaro e Lula, a população parece inerte ou ignorante em relação ao fato de que temos um inevitável encontro marcado com a conta.

A chamada PEC das bondades alterou regras históricas de controle para despejar mais de R$ 40 bilhões no bolso das pessoas. Outras dezenas de bilhões foram retirados das arrecadações estaduais, apenas até o final do ano, por meio da redução do ICMS sobre os combustíveis. Esse dinheiro não cai do céu.

Logo ali, o desafio será enfrentar a volta à realidade. Em Santa Catarina entramos nesse momento de forma privilegiada. Os dados do Tribunal de Contas (TCE-SC) apontam três anos seguidos de equilíbrio fiscal e aumento da capacidade de investimentos com recursos próprios. A Fazenda afirma que esse saneamento nos permite manter a máquina e os investimentos na ampliação das ações de governo. Mas, mesmo aqui, o impacto deve ser sentido. No caso do ICMS sobre os combustíveis, a Secretaria de Estado da Fazenda fala em uma queda de R$ 300 milhões/mês, o que totalizará uma perda de arrecadação de R$ 1,5 bilhão em 2022.

Para se ter uma ideia do tamanho do rombo, em 2021 o Estado conseguiu investir R$ 2,1 bilhões. Quando se fala em investimentos, trata-se da ampliação das ações, como obras, reformas e aquisições de equipamentos. Quer dizer, na ampliação das ações. Um recorde com recursos próprios. Portanto, de agosto a dezembro, a queda de R$ 1,5 bilhão representará 71% da capacidade de investimentos do Estado. Projetando-se essa perda para um ano inteiro, teríamos R$ 3,6 bilhões de queda, o que significa tudo que o Estado investiu em 2021, e mais R$ 1,5 bilhão retirados da manutenção da máquina pública.

E aqui não se fala apenas em sedes administrativas e poderes, mas em hospitais, escolas, delegacias e diversas outras áreas de apoio direto à sociedade. A conferir, se essa redução se manterá ou se haverá um retorno do percentual de ICMS, de forma abrupta ou gradativa.

Em nível federal, o fato é que, com a reeleição de Bolsonaro ou a volta de Lula, a conta da irresponsabilidade eleitoral deste ano chegará, e a história nos mostra, de forma bem dolorosa, que desequilíbrio fiscal desestabiliza a economia e gera inflação, exigindo medidas duras, como arrocho fiscal e juros altos, que são sentidas principalmente por quem mais precisa dos serviços públicos e de uma economia estabilizada.

Mas, no momento, estamos apenas curtindo a Copa do Mundo Eleitoral do Brasil. E o boleto? Deixa para a data do vencimento.

CARLA CARNIEL, FOLHAPRESS

TEXTO VELHO

A proposta de texto do Marco Legal para a indústria de games, em tramitação na Câmara dos Deputados, em Brasília, já está velha mesmo antes de se tornar lei. O projeto de lei torna livre a fabricação, importação, comercialização e desenvolvimento dos jogos eletrônicos, concedendo a este segmento isonomia tributárias em relação aos produtos de informática. O problema é que a proposta considera games os que utilizam o computador e os aparelhos de videogame e deixa de fora os telefones celulares, que são mais de 50% dos usuários. A reclamação é de Thaynan Mariano, diretor do Stun Game Festival, maior evento de games do Sul e que ocorreu em julho em Florianópolis.

DEU NA CBN:

Grande parte dos jovens quando perguntados por que abandonaram as aulas, respondem que precisam trabalhar. Já com as meninas, são outros fatores: se tornaram mães, cuidam de irmãos e idosos familiares.

JOÃO ALEGRIA, secretário-geral da Fundação Roberto Marinho, no programa Conversas Cruzadas

TURISMO

O setor de turismo, que movimentou mais de meio bilhão de reais entre 2019 e 2022, precisa de propostas claras dos candidatos ao governo em Santa Catarina. Inclusive sobre o que fazer com a Santur. Os servidores da autarquia entregaram uma carta aos candidatos ao Centro Administrativo em que solicitam o fortalecimento do órgão e o estabelecimento de um plano.

NOVA AGENDA

É provável que nasça um movimento envolvendo prefeituras de SC para mudar as regras de destinação de até 6% do Imposto de Renda devido aos Fundos da Infância e Adolescência e do Idoso. O fato é que apenas pode-se fazer a destinação dos recursos no modelo completo de declaração e de forma antecipada até o dia 31 de dezembro. Entre janeiro e 30 de abril, o limite de doação é de 3%. A ideia de mobilizar o Fórum Parlamentar e a Fecam para facilitar a doação surgiu no Programa Cidade Empreendedora, organizado pelo Sebrae, em agosto em Florianópolis.

OS DESAFIOS QUE ENVOLVEM A PEDIATRIA

Se por um lado esses profissionais da saúde se tornam necessários e mais evidentes, por outro, a especialidade está cada vez menos atrativa aos recém-formados. Especialistas comentam sobre as dificuldades que marcam o cenário em Santa Catarina

TEXTO | **SABRINA QUARINIRI** sabrina.quariniri@nsc.com.br
DESIGN | **CILIANE PEREIRA** ciliane.gularte@nsc.com.br

A pediatria tem sido um dos principais obstáculos para a saúde pública em Santa Catarina. Seja pela dificuldade em encontrar profissionais no mercado ou pelos impactos que a falta deste especialista traz, o fato é que os municípios têm lidado com a alta demanda nos atendimentos e as famílias sofrem com atrasos, filas e até falta de médicos. Para entender a escassez da profissão, Cecim El Achkar, médico pediatra há 44 anos, nos sugere a voltar quatro décadas atrás, quando a área ainda era extremamente disputada, e fazer um paralelo com os dias atuais.

Ele conta que entre as décadas de 1970 e 1980 os estudantes que se formavam tinham quatro destinos almejados: ginecologia, cirurgia, clínica médica e pediatria. Quem não conseguia atuar nessas especialidades, migrava para a homeopatia ou dermatologia. No entanto, para a medicina à época, tratar doenças de pele significava algo muito simples e alguns médicos, segundo Cecim, tinham vergonha de assumir que atuavam na área.

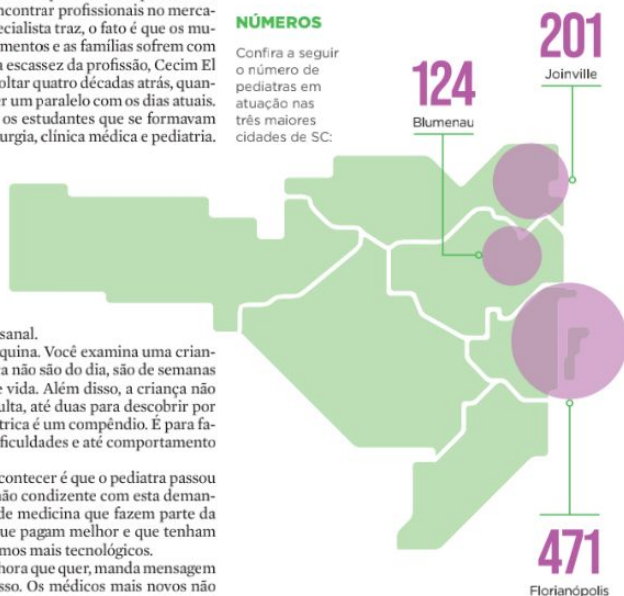
Mas, com o passar dos anos, com mais tecnologias sendo implementadas dentro dos consultórios, aliado a mudança no perfil das famílias e outras prioridades surgindo – antes vistas como supérfluas –, a pediatria tornou-se mais artesanal.

– O pediatra não tem instrumento, não tem máquina. Você examina uma criança, você colhe uma história. E as doenças de criança não são do dia, são de semanas e se repetem muito no primeiro e segundo ano de vida. Além disso, a criança não fala. Como não tem tecnologia, demora uma consulta, até duas para descobrir por que a criança está chorando. E uma consulta pediátrica é um compêndio. É para falar sobre o sono, alimentação, desenvolvimento, dificuldades e até comportamento da criança. Tudo isso numa consulta – reflete.

Na avaliação do especialista, o que começou a acontecer é que o pediatra passou a ter sobrecarga de trabalho e uma remuneração não condizente com esta demanda. Neste cenário, segundo o médico, estudantes de medicina que fazem parte da nova geração começaram a optar por profissões que pagam melhor e que tenham uma rotina menos exaustiva, além de buscarem ramos mais tecnológicos.

– Hoje em dia também tem celular. A mãe liga a hora que quer, manda mensagem pelo WhatsApp, manda foto... e não se paga por isso. Os médicos mais novos não querem mais essa situação. Os que estão se formando, olham outras especialidades e pensam: "Eu ganho 100, mas vou me incomodar dez. Na pediatria, vou ganhar 10 e vou me incomodar 100". Quero dizer, nenhuma pessoa em sã consciência vai fazer pediatria, a não ser que tenha uma vocação para isso – analisa. >> SEGUE >>

NÚMEROS

Confira a seguir o número de pediatras em atuação nas três maiores cidades de SC:

FONTE: CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DE SANTA CATARINA (CRM-SC)

FALTA POLÍTICA PÚBLICA E TEMPO DE ESPECIALIZAÇÃO **DESESTIMULAM ESTUDANTES**

Especialista destaca que público infantil tem particularidades que só quem fez residência e se especializou na área pode compreender

"

Enquanto não se estimular a nova geração financeiramente e melhorar a tecnologia, infelizmente, não sei quem vai cuidar das crianças, porque médico de adulto, médico da família e enfermeira não entendem de criança

MARCELO SCHEIDEMANTEL NOGARA, médico e coordenador do curso da Furb

Marcelo Scheidemantel Nogara, médico e coordenador do curso de medicina da Universidade Regional de Blumenau (Furb), opina que a falta de uma política pública adequada faz com que cada vez mais estudantes de medicina e recém-formados percam o interesse na especialização.

Para o profissional, principalmente no que diz respeito à saúde pública, a inexistência de um plano de carreira em cidades de interior faz com que os poucos pediatras que ainda se especializam busquem as capitais ou grandes cidades, já que a expectativa de se fixar no mercado é maior nessas regiões.

– Às vezes se traz um pediatra especialista de fora para uma cidade do interior e coloca lá para trabalhar. Ele começa, mas não pagam pelos anos que ele fez especialidade, pagam como se ele fosse generalista. E se esse médico depois perde o emprego ou fica doente, não tem uma política de pensão para ele, ou uma aposentadoria adequada e específica para esse profissional. Então, prefere-se ficar em uma cidade grande, que tem a possibilidade de abrir um consultório – exemplifica.

Outra questão pontuada por Nogara é o tempo de residência que o profissional precisa para especializar-se em pediatria, que passou de dois para três anos em 2019. Para ele, isso dificulta ainda mais a formação e desestimula os médicos, principalmente no quesito financeiro.

– O indivíduo tem que ficar mais três anos após os seis da faculdade estudando para uma especialidade. Especialidade essa que também não é valorizada, porque os plantões e as consultas são pagas como se fosse para um médico generalista. Portanto, um médico se forma após seis anos e já pode trabalhar como generalista. Já o pediatra tem que se aperfeiçoar. Mas os dois vão ganhar a mesma coisa. Então, pra que investir pra ficar ganhando menos durante um período? – indaga o médico.

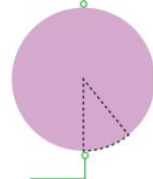
SITUAÇÃO NO ESTADO

Veja dados que mostram o cenário na estrutura gerida pelo Estado em SC:

9 hospitais administrados pelo Estado

371 médicos pediatras

50 pediatras foram contratados pelo Estado em 2022

1.713 vagas foram abertas, através de concurso, para contratar médicos em SC

182 destas vagas são destinadas para médicos pediatras

FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SES)

PATRICK RODRIGUES

CASO NACIONAL E CICLO VICIOSO

O secretário de Saúde de Joinville, Andrei Kolaceke, entende o problema da falta de pediatras no município e no Estado a nível nacional. Ele afirma que, em todo país, não são dados os incentivos necessários para formação em áreas que são estratégicas, seja no setor de pediatria ou na medicina de família e comunidade, para que o profissional procure a especialidade em detrimento de outras. Ele usa como exemplo para ilustrar esta defasagem o processo seletivo aberto pela prefeitura de Joinville para plantonista pediatra. Foram apenas 4 inscritos e 3 classificados, sendo que 20 vagas foram disponibilizadas.

– Mesmo a remuneração sendo superior à média de mercado, existe uma dificuldade muito grande de se fazer a contratação. Aqui no município, inclusive, a produtividade do pediatra tem uma remuneração diferente da produtividade do médico clínico. Temos essa diferença e ainda assim temos essa dificuldade – justifica Kolaceke.

Portanto, pelo menos na cidade, a questão salarial não impacta tanto no momento da contratação, já que Kolaceke não enxerga diferença salarial tão relevante da rede pública em comparação com a rede privada, a questão primordial é a escassez de profissionais.

E essa carência joga luz a outro problema: a guerra que cria-se no mercado para o preenchimento das vagas, já que, quem paga melhor e oferece mais vantagem, acaba contratando os poucos profissionais que ainda se especializam. No entanto, a lacuna permanece para as unidades de saúde que não conseguem contratar.

– Torna-se um ciclo vicioso. À medida que você tem menos profissionais no mercado, os que restam tendem a ter que atender um número maior de pacientes sozinho. E isso acontece tanto no serviço público quanto no privado. Os poucos pediatras que estão disponíveis acabam ficando, sim, sobrecarregados – pontua Kolaceke.

BAIXA OFERTA PARA ESPECIALISTAS E POPULAÇÃO

Assim como Kolaceke, o secretário adjunto de Estado da Saúde, Alexandre Fagundes Lencina, entende que o problema enfrentado em SC é reflexo do mercado. Lencina vê a complexidade da situação, principalmente nesta época sazonal, onde as doenças respiratórias impactam o serviço de saúde e acometem o público infantil.

Se por um lado esses profissionais se tornam necessários e evidentes, por outro, a especialidade está cada vez menos atrativa aos recém-formados.

– A atenção primária está formatada numa estratégia de política pública do Ministério da Saúde, onde o serviço funciona com a estratégia da saúde da família e onde médico que é especialista da saúde da família e comunidade atende todas as faixas etárias do cidadão do SUS. Isso faz com que as especialidades médicas básicas, como a pediatria, não recebam tanta oferta no mercado. Essa também é uma das razões que, talvez, não se torne atraente para o médico buscar essa especialização – pondera o secretário estadual.

Cecim El Achkar, especialista pediátrico, considera que os serviços ofertados para a população também estão cada vez mais escassos. Se antes oferecia-se atendimento pediátrico em postos de saúde, hospitais e ambulatórios e outras redes de apoio na saúde pública, atualmente, na Capital, por exemplo, as consultas se concentram no Hospital Infantil Joana de Gusmão.

– Aí, quando a criança fica doente, ela vai no hospital infantil e o local sobrecarrega, porque não tem mais onde levar. Fechou-se os outros lugares. Floripa nos anos 1980, tínhamos um atendimento, em números de pediatras, três vezes maior que hoje. Se não mudar isso, a cada ano que passar, vamos ter menos pediatras e mais problemas. Todo dia o prefeito diz que o infantil quer contratar pediatra e não tem. Temos duas clínicas de pediatria e todos os profissionais têm mais de 15 anos de formação. Não tenho um pediatra recém-formado aqui – afirma Cecim.

Marcelo Scheidemantel Nogara, médico e coordenador do curso da Furb, acrescenta que a pediatria é muito importante para a população, já que o público infantil tem particularidades que só quem fez residência e se especializou na área pode compreender. Ele complementa apontando que "criança não é um adulto em miniatura":

– Enquanto não se estimular a nova geração financeiramente e melhorar a tecnologia, infelizmente, não sei quem vai cuidar das crianças, porque médico de adulto, médico da família e enfermeira não entendem de criança. Você precisa fazer residência, tem que estudar, ter olhar observador e artesanal — complementa Achkar.

NATALINO **UGGIONI**

nsctotal.com.br/natalinouggioni
uggioni2@gmail.com
linkedin.com/in/natalinouggioni

Urnas eletrônicas

A começar por aqueles que mais têm defendido a segurança nas urnas eletrônicas, alguns ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), passando pelo mais frouxo presidente do Senado desde que acompanho a política no Brasil e o próprio Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de onde alguém no ano em curso retuitou um texto chamando os jovens para fazerem os títulos eleitorais e votarem em um então pré-candidato, já seriam razões suficientes para questionar as atuais urnas eletrônicas, modernizadas e atualizadas com a impressão do voto em vários países.

O presidente da Câmara Federal declarou confiar nas urnas porque "fui eleito nesse sistema durante seis eleições e não posso dizer que esse sistema não funciona. O sistema é confiável. Precisa de ajustes? Precisa". Um amigo me aponta "confiar plenamente" nelas porque atuou como mesário em algumas votações e "viu como é o processo de votação". Outra atribui a confiança ao fato de ter acompanhado as apurações para fins jornalísticos.

Esses argumentos me trazem à lembrança a expressão "santa ingenuidade", do menino prodígio da dupla de um seriado famoso. Acontece que, se houve a fraude, ela já ocorreu, e bem antes da apuração, do momento em que o eleitor escolheu o candidato e apertou a tecla "confirma", até a totalização no boletim de urna (BU), em um sistema digital, é um piscar de olhos, e aqui está o ponto central da discussão, que parece-me passar ao largo quando se discute a segurança adicional nas eleições.

Gen Etchengoyen apontou que "centrar a discussão nas urnas é reduzir toda uma sequência de eventos que envolvem alta tecnologia e complexidade. Negar a discussão é imaginar que existe sistema inviolável ou isento de aperfeiçoamento", o que bem sabemos não ser verdade.

Temos disponíveis nas redes sociais vídeos com especialistas mostrando como os sistemas eletrônicos podem ser alterados e isto, em curtíssimo espaço de tempo. Muitos países que um dia adotaram o sistema eleitoral ainda hoje usado no Brasil, já o abandonaram e modernizaram as urnas, com a impressão do voto, entre eles: Bélgica, Holanda, Irlanda, Inglaterra, Rússia, EUA, Canadá e México.

O Supremo Tribunal da Índia (com 1,38 bilhão de habitantes) decretou a impressão do voto. Em um ano, o sistema foi implementado indicando que a quantidade de eleitores não é argumento para não fazê-lo. O mesmo aconteceu na Alemanha.

Assim como no sistema de registro de ponto no trabalho, quando fazemos um jogo na loteria e tantos outros exemplos, temos o comprovante impresso, por que não ao votar? Muitos políticos que hoje defendem que o modelo atual é seguro, há poucos anos se posicionavam contrários ao mesmo. Parece-me que o problema agora é o fato de quem está defendendo a melhoria adicional.

Como eleitor, espero que avancemos para eleições com a impressão do comprovante do voto um dia, de modo a termos ainda mais segurança no processo eleitoral.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE BIGUAÇU

Construir uma cidade melhor hoje e no futuro é um trabalho para todos. É por isso que a sua participação é indispensável na revisão do Plano Diretor de Biguaçu. Venha ouvir as propostas e apresentar suas ideias para a nossa cidade crescer e oferecer mais qualidade de vida para todos.

Saiba mais em bigua.sc.gov.br

ÂNDERSON SILVA

nsctotal.com.br/anderson
anderson.silva@nsc.com.br
@andersonsilvajor
(48) 3216-2995

Não há como um governador se manter fiel a Bolsonaro

A relação dos candidatos ao governo do Estado com o presidente Jair Bolsonaro (PL) - ou a ausência dela - se tornou o foco central da disputa em Santa Catarina. Com o resultado da primeira pesquisa IPEC/NSC, onde Bolsonaro saltou com o dobro de intenção de votos na comparação com Lula (PT), a briga pelos eleitores bolsonaristas ficou ainda mais acirrada no Estado. No entanto, o que nenhum dos candidatos vai assumir é que se torna impossível fazer um governo estadual totalmente alinhado que pensa Bolsonaro, caso ele seja reeleito.

A primeira prova disso é que não houve neste primeiro mandato do presidente da República um governador sequer que mantivesse uma relação 100% pacífica com o governo federal. Seja por um motivo ou outro, até mesmo aliados mais próximos tiveram que tomar decisões contrárias ao que pensa Bolsonaro. No caso de SC, então, um governador que não questione o governo federal pela ausência de investimentos no Estado pode ser colocado no alvo pelo próprio cidadão catarinense.

Por isso é que não há como se manter fiel a todas as decisões bolsonaristas. A realidade nacional se distancia do que ocorre em solo catarinense, o que exige também medidas diferentes. Achar que um governador seguirá tudo o que Bolsonaro decidir é uma expectativa, no mínimo, ingênua. Carlos Moisés da Silva (Republicanos), por exemplo, decidiu seguir por outros rumos. O mesmo deve acontecer caso o eleito para o governo do Estado em 2022 seja outro. E isto não será um sinal de contradição ou algo do gênero, mas sim uma ação de gestor conforme cada realidade.

Acesse outros conteúdos em **nsctotal.com.br**

RICARDO WOLFFENBÜTTEL, SECOM, DIVULGAÇÃO

TOM PACÍFICO

Como era de se esperar pelo perfil habitual no Legislativo, o governador em exercício de SC, Moacir Sopelsa, tem adotado um tom moderador nos primeiros dias à frente do Estado. Em agenda oficial ele esteve no desfile do 7 de Setembro, na Beira-Mar Continental, onde circulou entre os presentes com o estilo pacífico pelo qual é conhecido. Nos próximos dias, Sopelsa deve ter uma agenda mais intensa, o que pode incluir uma ida a Brasília como governador de SC.

DIRETA

> Obra pela frente: a Lagoa da Conceição deve se preparar para mais um período intenso de obras. Depois da Avenida das Rendeiras, que segue com serviços, agora virá a nova ponte da Lagoa, que será feita pela empresa Cejen, por R$ 53 milhões. Pessoal da Lagoa precisará de ainda mais paciência.

QUEM SAI NA FRENTE

A disputa pela vaga do desembargador Fernando Carioni, no TJ-SC, deve ser composta por nomes de peso. O Quinto Constitucional da OAB está aberto, mas a coluna a apurou que já há um favorito: João de Nadal, advogado de Florianópolis, é quem deve levar o páreo. Além da força dentro da advocacia, ele tem apoios importantes em diferentes setores. Nadal é filho de Herneus de Nadal, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SC). O Quinto terá duas etapas dentro da própria advocacia antes das listas que vão para o TJ-SC e para o governador.

GOOGLE MAPS

PLANO DOS SERVIDORES

As delações das empresárias donas da empresa Qualirede denunciam que o plano de saúde dos servidores do Estado foram usados até o começo de 2019 para uma corrupção milionária. Atualmente, o contrato de operação do SC Saúde tem novas empresas, depois de a licitação ser refeita em 2021 em três lotes diferentes.

FORA DA DISPUTA

A candidata do PCO ao Senado em SC, Caroline Sant'Anna, decidiu renunciar a disputa. No entanto, ela protocolou o pedido com uma carta escrita pelo próprio punho, o que foi rejeitado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SC). Com isto, a candidata terá de refazer o documento com registro em cartório, como pede a lei.

+ DE 50 ATRAÇÕES

LAGOA DA CONCEIÇÃO

DURANTE O MÊS DE SETEMBRO

CULTURA
GASTRONOMIA
ESPORTE
MEIO AMBIENTE
NEGÓCIOS

DAZARANHA • CHIMARRUTS • ESCOLA DE SAMBA UNIÃO DA ILHA DA MAGIA • SHOWS • SARAU MULTICULTURAL • CHICAGO MUSICAL BRISADUB SOUNDS • CAPOEIRA • TOUR DE BARCO • AULA DE SURF CORRIDA • QUINTETO CAMERATA • WALKING TOUR • OFICINAS REGATA DE VELA • BEACH TENNIS • NETWORKING • UGA-BUGA DAY EXPOSIÇÕES • CONCURSO FOTOGRÁFICO • FESTIVAL GASTRONÔMICO E MUITO MAIS...

Mais detalhes no site: www.acif.org.br/vivafloripa/lagoa

REALIZAÇÃO
PROMOÇÃO

República Federativa do Brasil

SANTA CATARINA - COMARCA DA CAPITAL - MUNICIPIO DE FLORIANOPOLIS
ESCRIVANIA DE PAZ DO DISTRITO DE SANTO ANTÔNIO DE LISBOA
Livro: 393 - Folha: 141 - TRASLADO
Cinésio João da Silva - ESCRIVÃO DE PAZ - CPF / MF 500.857.519-87
Capa Nº 84684 - Protocolo: 34393 | Data de protocolo: 23/08/2022
Rod. SC 401 - KM 4), Nº 4153 - CEP 88032-005
Sto. Antônio de Lisboa - Florianópolis - SC - Fone (48) 3238-1144

ESCRITURA PUBLICA DE REVOGAÇÃO UNILATERAL DE MANDATO QUE FAZ: NELCI IZABEL DE SOUZA ALBERTON, NA FORMA ABAIXO DECLARADA. SAIBAM todos quantos este público instrumento de escritura de Revogação Unilateral de Mandato, virem que aos 31 (trinta e um) dias do mês de agosto (08) do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois) , neste Distrito de Santo Antônio de Lisboa, Município de Florianópolis, Comarca da Capital, Estado de Santa Catarina, nesta SERVENTIA DE PAZ, perante mim Cinésio João da Silva, Escrivão de Paz, compareceu como parte a saber: - 1 - DA PARTE: como OUTORGANTE REVOGANTE: NELCI IZABEL DE SOUZA ALBERTON, filha de IVO DE SOUZA LIMA e CARLOTA DE SOUZA LIMA, de nacionalidade brasileira, Nascida na data de 21/10/1956, de profissão aposentada, que declarou-se casada, Documento de Identidade - RG nº 630.432/SSP/SC, expedido em 11/12/2017, CPF/MF sob nº 304.948.349-00, residente e domiciliada na Rua do Engenho Velho, nº 227, Monte Verde, Florianópolis-SC, CEP: 88032-665, endereço eletrônico albertonnelci@gmail.com; reconhecida como a própria por mim, Cinésio João da Silva, Escrivão de Paz, pelo documento de identidade que me foi apresentado, nos termos do inciso XII do artigo 546 do Código de Normas da Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Santa Catarina, do que dou fé. - 2 – DA - REVOGAÇÃO: E aí, pela Outorgante Revogante, me foi dito e declarado, sob pena de responsabilidade civil e penal, o seguinte: 2.1] Que, pelo Instrumento Público de Procuração, lavrado às Folhas nº 187, do Livro nº 172-P, em data de 17/04/2019, desta Serventia de Paz, outorgou à PAOLA D'ÁVILA SAGAZ, CPF/MF sob nº 059.331.239-27; amplos e gerais poderes para os fins lá especificados; 2.2) Que, agora, não mais lhe convindo, vem, pela presente escritura e na melhor forma de direito, REVOGAR os poderes constantes do instrumento antes mencionado, como de fato e na verdade ora revogados ficam tais poderes, para que não mais produzam quaisquer efeitos ou direitos desta data em diante; 2.3] Que, foi alertada, pelo Notário, do disposto nos artigos 683 - consequência da revogação de mandato com cláusula de irrevogabilidade-; 684 - ineficácia da revogação quando a referida cláusula de irrevogabilidade for condição de negócio bilateral ou tiver sido estipulada no exclusivo interesse do mandatário-; 685 - ineficácia da revogação de mandato o conferido em causa própria-, e 686 - necessária notificação do mandatário e de terceiros a fim de conferir eficácia erga omnes a revogação -, todos do Código Civil Brasileiro, Lei nº 10.406 de 10/01/2002 - DOU - 11.01.2002, em vigor desde a data de 11/01/2003; 2.4] Que, foi orientada, pelo Notário, nos termos do caput e §§ do artigo 893, todos do Código de Normas da Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Santa Catarina, de que a revogação só terá efeito oponível erga omnes se observados todos os requisitos judicialmente exigíveis, quais sejam: 2.4.1) a notificação ao Mandatário, dos terceiros interessados e da serventia que lavrou o ato; 2.4.2] a publicação de editais; 2.4.3] a tomada de todas as providências que se fizerem adequadas para a plena configuração da revogação do dito instrumento, e; 2.5) Que, o atendimento dos referidos pressupostos (item 2.4) é de inteira responsabilidade dela, MANDANTE, ora OUTORGANTE, REVOGANTE, que nesta data declara ter conhecimento e aceita dita obrigação. - 3 - DO ENCERRAMENTO: 3.1] DO PROTOCOLO: A presente Escritura de Revogação Unilateral de Mandato tomou o protocolo de nº 34393 ; 3.2) DAS TESTEMUNHAS: Fica dispensado o comparecimento de Testemunhas em virtude da apresentação, neste ato, dos documentos de identificação pessoal da Outorgante Revogante, nos termos do artigo 478 do Código de Normas da Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Santa Catarina; e, 3.3) DO ACEITE: Então pela Outorgante Revogante, me foi dito e declarado, que aceita a presente escritura, em todos os seus expressos termos, tal qual se acha redigida, ficando ressalvados eventuais erros e omissões contra terceiros. A pedido da parte lavrei a presente escritura pública, que depois de lhes ser lida e achada conforme em tudo, outorga, ratifica aceita e assina. Assinou presencialmente nesta escritura NELCI IZABEL DE SOUZA ALBERTON como Outorgante Revogante. Observação: Eventualmente, a quantidade de folhas do livro e traslado podem divergir, pois o livro dependerá do número de partes envolvidas no ato e o traslado dependerá da quantidade de selos utilizados, onde os mesmos saem impressos ao final do traslado. **Emolumentos: 1 Selo de Fiscalização pago (G0025559-6V59) - R$ 3,11, 1 Escritura sem valor - R$41,11, Total: R$ 44,22.**

Santo Antônio de Lisbba, Florianópolis - SC, 31 de agosto de 2022.
MARINA GARCIA DOS SANTOS
Escrevente Autorizada
042.184.060-90

Documento impresso por meio eletrônico. Qualquer rasura ou indício de adulteração será considerado fraude.

LEILÃO PÚBLICO

CARLA SOBREIRA UMINO, inscrita na Junta Comercial de São Paulo sob o nº 826, torna público que no dia 26/09/2022 às 12h00, realizará o LEILÃO PÚBLICO Nº 2022/ 209761V(7419) - BANCO DO BRASIL - CESUF PATRIMÔNIO - PR – por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação – INTERNET - para venda do imóvel a seguir: SANTA CATARINA - FLORIANÓPOLIS (SC) - LOTE 03 - IMÓVEL URBANO: Um Escritório Tipo "A" localizado no 2º pavimento do Edifício União de Bancos nº 101, situado na Rua Trajano,16(conforme matrícula do imóvel), Centro, Florianópolis -SC. Melhor descrito na matrícula 94.060 do 1º CRI de Florianópolis SC. a) O imóvel localizado na Rua Trajano ,152, conforme descrição na Prefeitura Municipal de Florianópolis-SC e a regularização ficará a cargo do comprador. b) As possíveis divergências entre as áreas do terreno e da edificação registradas na matrícula, nos dados cadastrados na Prefeitura Municipal, e as verificadas em loco, que exigem regularização oportuna, ficarão a cargo do comprador. c) Titularidade do IPTU em nome terceiros e eventuais procedimentos e despesas para regularização ficarão por conta do adquirente, conforme item 16.5 deste Edital. d) A numeração do imóvel registrada na matrícula diverge da registrada na Prefeitura Municipal de Florianópolis-SC. Eventuais procedimentos e despesas para a regularização da pendência ficarão por conta do adquirente. OBS.: Atentar para as "Disposições Gerais" deste Anexo. Lance Mínimo: R$ 462.000,00 - Informações pelo telefone: (11) 2359-7351 / (11) 3461-3583, pelo site: www.lancenoleilao.com.br e pelo e-mail: atendimento@lancenoleilao.com.br

ELEIÇÕES SINDICAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
2022/2026

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DO MATERIAL ELÉTRICO DE JOAÇABA, com sede na Rua Maranhão, nº 53, na cidade de Joaçaba/SC, pelo presente Edital faz saber que no dia 07 de outubro de 2022, no período das 08:00horas às 17:00horas, através de uma urna fixa na sede do Sindicato e 3 (três) urnas itinerantes que passarão nos principais locais de trabalho, será realizada **ELEIÇÃO SINDICAL** para composição da Diretoria, do Conselho Fiscal e Delegados representantes junto ao Conselho da Federação, a que está filiada esta Entidade, efetivos e suplentes, ficando aberto o prazo de **5 (CINCO) DIAS** para o registro de chapas a contar do dia 13/09/2022 e se encerrando no dia 19/09/2022, nos termos dos Estatutos Sociais, art. 43 e seguintes. O requerimento para cadastro de chapa, deverá estar acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro **(cópias autenticadas e firmas reconhecidas)** e será dirigido ao Presidente do Sindicato, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A secretaria da Entidade funcionará, no período destinado ao registro de chapas, no horário das 13:00horas às 19:00horas, de segunda a sexta-feira, onde encontrar-se-á à disposição dos interessados, o coordenador do processo eleitoral, devidamente nomeado, o qual é pessoa habilitada para o atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento de correspondente recibo. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de 72 (setenta e duas) horas, contadas da publicação das chapas inscritas (art. 48 do Estatuto Social). Caso não seja obtido quórum na primeira votação, a eleição realizar-se-á no dia 19 de outubro de 2022, nos locais e horários da primeira convocação, e não obtido ainda quórum na segunda votação, a eleição, em terceira votação será realizada no dia 31 de outubro de 2022, igualmente nos mesmos locais e horários, tudo em conformidade com o art. 72 do Estatuto Social. No caso de empate das chapas mais votadas, no prazo de 15 (quinze) dias, realizar-se-á nova eleição, no mesmo local e horário.

Joaçaba/SC, 10 de setembro de 2022.
HILÁRIO BATISTA
Presidente do STIMMMEJ.

LEO COELHO

nsctotal.com.br/leo-coelho
leo.coelho@nsc.com.br

O Dazaranha não tem fãs, tem torcida

Com essa afirmação o músico Adauto Charnesky demonstra o poder e a representatividade do Daza em Santa Catarina. E para celebrar os 30 anos de história, a banda vai fazer um grande show no dia 8 de outubro, no largo da Catedral Metropolitana, na Capital.

Vivendo o melhor momento, o grupo preparou uma série de atividades para comemorar essa trajetória de sucesso com o público devoto. O novo álbum, "Dazaranha 30 Anos", será lançado no dia 29 de setembro. Com esse disco gravado em São Paulo sob a direção artística de Rick Bonadio, a banda catarinense busca a merecida projeção no cenário nacional.

A grande celebração do dia 8 de outubro será às 19h30min, em promoção exclusiva da Atlântida e com o apoio da NSC. Os detalhes estão guardados a sete chaves, mas a coluna antecipa que o espetáculo contará com uma megaestrutura, em um dos cartões postais da cidade, e promete emocionar os fãs do início ao fim!

ARQUIVO PESSOAL

O gerente geral do LK, Miler Bairros, recebeu Diego Lozano, um dos grandes chefs de cozinha brasileiros, considerado o melhor chocolateiro do país. Ganhador da seletiva brasileira do World Chocolate Masters em 2007, Lozano ficou entre os 20 melhores do mundo na final mundial do mesmo campeonato, em Paris

ARQUIVO PESSOAL

Laws! Depois de lançar a trilogia "As Crônicas de Eredhen", o advogado e escritor catarinense Leonardo Albuquerque mudou-se para Londres, onde inicia, no final de setembro, o Master of Laws, na University College London

SECULAR

No dia 1º de setembro, o Avaí lançou a programação do centenário. O cronograma é extenso, repleto de ações comemorativas e toda a comunicação foi elaborada pela agência D/Araújo, do publicitário Daniel Araújo. Entre as novidades dos 100 anos, a programação traz um grande evento agendado para o dia 2 de setembro de 2023. O histórico espetáculo será no estádio da Ressacada. Luciano Corrêa e Claudio Gomes comandam o evento, que enaltecerá a conexão da torcida com grandes artistas locais e nacionais.

LIVRO PRECIOSO

O cantor, compositor e multi-instrumentista François Muleka, que mora há 15 anos em Florianópolis, faz a estreia na literatura com o lançamento do livro "Precioso". O evento gratuito com a participação do autor será a partir das 18h da terça-feira, dia 13, na Fundação Cultural Badesc, em Florianópolis. No mesmo dia, a autora Julianna Rosa de Souza, natural de Florianópolis, lança o livro "O Teatro Negro e as Dinâmicas do Racismo no Campo Teatral".

PAGODE

A cantora manezinha Joana Castanheira lançou recentemente o segundo single do novo trabalho. A releitura de "Deixa acontecer", que foi sucesso nos anos 2000 com o Grupo Revelação, já pode ser ouvida em todas as plataformas de streaming. A canção ganhou também um clipe que pode ser visto no canal do YouTube da cantora.

EXPECTATIVA

Os ingressos para a apresentação do Guns N' Roses na Grande Florianópolis podem se esgotar ainda esta semana. O show será no estacionamento do Hard Rock Live, no dia 18, e deverá ter um público de quase 30 mil pessoas.

STREET ART TOUR

O artista visual Wagner Wagz será o responsável pela obra de arte de rua que vai embelezar o tapume de 100 metros quadrados de frente para a Avenida Beira-Mar Norte, em Florianópolis. A intervenção de Wagner, que tem como alicerce a cultura hip-hop, juntamente com a inspiração nos "ancestrais" do grafitte, ficará exposta durante o período da obra da nova praça da Capital, que deve durar de seis a sete meses.

Este será um presente do Grupo Habitasul, que adotou o espaço por meio do programa Adote uma Praça, uma iniciativa da FloripAmanhã. O projeto da futura Praça Forte São Luís, na esquina das avenidas Beira-Mar Norte com Mauro Ramos, elaborado pelo Escritório JA8, da arquiteta Juliana Castro, foi doado pelo Beiramar Shopping.

NA SERRA

Juarez Machado terá nova exposição na Serra Catarinense a partir deste sábado, dia 10 de setembro. A mostra ficará disponível na vinícola Villa Francioni, em São Joaquim, e poderá ser visitada – gratuitamente – até o dia 20 de novembro. Leva o apoio do Instituto Internacional Juarez Machado. Intitulada "In Vino Veritas", a mostra contará com 20 gravuras inéditas produzidas em Paris, numeradas e assinadas por Juarez, com temas variados como vinhos, tango, jazz, festas e castelos. Todas as obras estarão à venda.

LARISSA TRENTINI, DIVULGAÇÃO

Está com tudo e não tá prosa! Em menos de 15 dias, o empresário de eventos Sérgio Costa, o Gibão, assinou duas edições de sucesso do Baile do Gibão em camarote exclusivo no Hard Rock Live, em São José. Foram quase 3 mil pessoas, que se surpreenderam com a estrutura do espaço

Tudo na palma da sua mão.

Compra e recargas de tickets. agora

Com o aplicativo SI.GO, passageiros do transporte coletivo de Florianópolis podem adiquirir tickets unitários e recargas do cartão pagando com PIX.

Praticidade no seu dia a dia SI.GO

O aplicativo SI.GO está disponível

Coletivo Grande Florianópolis

consórcio**fênix**

O ADEUS DA RAINHA

Rainha Elizabeth II morreu aos 96 anos na última quinta-feira, dia 8. Monarca deixa o trono após 70 anos de reinado

ISABELA MARTINS
isabela.martins@nsc.com.br

MAYARA SOUTO
mayara.collar@nsc.com.br

Escaneie o código e veja fotos da Rainha Elizabeth II no Brasil

★ 21/04/1926
† 08/09/2022

A rainha Elizabeth II morreu aos 96 anos na tarde da última quinta-feira, dia 8, no Palácio Balmoral, na Escócia. A morte foi confirmada pelo Palácio de Buckingham, às 14h30min no horário de Brasília, depois da informação de que ela estava sob cuidados médicos e de que a família mais próxima havia sido chamada a Balmoral, na Escócia, onde a rainha passava o verão.

Estavam com ela o herdeiro da coroa, o príncipe Charles, 73 anos, o filho dele, William, de 40 anos, e o príncipe Harry. Elizabeth II fez a última aparição pública na cerimônia de nomeação da nova primeira-ministra britânica, Liz Truss, na última terça-feira, dia 6.

A saúde da monarca era motivo de preocupação desde outubro do ano passado, quando foi revelado que ela passou uma noite hospitalizada, para realização de "exames médicos" que nunca foram esclarecidos. Em fevereiro, ela foi diagnosticada com Covid-19 e teve sintomas leves. Desde então, ela havia reduzido consideravelmente a agenda, com aparições em público cada vez mais raras e caminhando com dificuldade, com o auxílio de uma bengala.

Elizabeth não nasceu para ocupar o trono. A vida mudou quando tinha 10 anos. O tio dela, Eduardo 8º, renunciou para se casar com a socialite americana Wallis Simpson. O irmão dele, George 6º, tornou-se rei, e a princesa, caso não nascesse um irmão de sexo masculino, seria a sucessora da dinastia de Windsor.

Foi o que aconteceu na abadia de Westminster, em 2 de junho de 1953. Pela primeira vez, no Reino Unido, uma coroação era transmitida pela TV. Elizabeth assumia também como chefe de Estado de um grupo de países historicamente vinculado ao antigo Império Britânico, como Canadá, Austrália e Nova Zelândia.

Com funções políticas apenas simbólicas – nomear como primeiro-ministro o líder do partido majoritário –, Elizabeth 2ª assistiu passivamente à desintegração do império e à transformação em república de antigos territórios coloniais. Foi um longo e contínuo sopro de história que não a afetou.

Ela discretamente criticou decisões do governo, como a invasão franco-britânica do Egito para recapturar o Canal de Suez, em 1956, o aumento do desemprego quando a premiê era Margaret Thatcher, nos anos 1980, ou, 20 anos depois, o número excessivo de militares que Tony Blair enviou a Iraque e Afeganistão.

Apoiou em 1983 a Guerra das Malvinas – reconquista do arquipélago ocupado pela à época ditadura argentina. Orgulhava-se de ter o filho Andrew entre os militares enviados ao Atlântico Sul. Também, e sempre discretamente, preocupou-se com o desapego à monarquia do primeiro-ministro canadense Pierre Trudeau (1919-2000) e teria ficado furiosa quando os Estados Unidos invadiram Granada, em 1983. É um arquipélago do Caribe do qual Elizabeth 2ª era a chefe de Estado.

Um monarca britânico deve se manter institucionalmente de boca fechada. Foi uma das regras do jogo a que se sujeitou, para não se deixar contaminar pelo desgaste dos sucessivos gabinetes que testemunhou. As poucas exceções à essa regra de comportamento político vieram com discrição, como o elogio que fez à União Europeia, ao visitar Berlim em junho de 2015, no mesmo momento em que o então primeiro-ministro David Cameron se dispunha a convocar um plebiscito pela saída do Reino Unido do bloco.

Realizado no ano seguinte, a votação acabou levando ao Brexit. Viajando com frequência como emissária do país e para compromissos apenas protocolares, é provável que ela tenha acumulado uma quilometragem maior que a do papa João Paulo II. A rainha ainda dividiu seu tempo com a participação, mesmo formal, em centenas de eventos de entidades beneficentes.

FAMÍLIA REAL

Foi casada com Phillip, nobre greco-alemão de pouca fortuna, com quem teve três filhos e uma filha: além de Charles, o primogênito, a princesa Anne e os príncipes Andrew e Edward. Elizabeth disse ter se apaixonado pelo futuro duque de Edimburgo na primeira tarde que passaram juntos. Ela tinha 13 anos, e ele, 18. O pedido de casamento foi feito em 1946, e ela aceitou na hora, sem consultar os pais. O rei permitiu, desde que eles só anunciassem a união depois que ela completasse 21 anos.

Phillip morreu em abril de 2021, dois meses antes do centésimo aniversário e pouco depois de passar por procedimentos cardíacos, para os quais ficara quatro semanas hospitalizado. Antes da perda do marido, Elizabeth teve de enfrentar outra lacuna familiar. No início de 2020, o neto Harry, junto à mulher, Meghan Markle, separou-se da realeza, deixando de ser um membro ativo da monarquia.

**Com informações da AFP e da Folhapress.*

STEVE PARSONS POOL AFP

QATARINENSES

a Copa em Santa Catarina

NSC já tem time escalado e prepara o maior projeto multiplataforma para a cobertura da Copa

A NSC mais uma vez vai marcar presença no maior evento de futebol do planeta: a Copa do Mundo, no Qatar. Esta semana a empresa anunciou a equipe que embarcará para Doha no dia 15 de novembro. A novidade é que, diferentemente de 2018, este ano a equipe será formada 100% por especialistas do Esporte, todos estreantes em Copas. O comentarista Rodrigo Faraco, o repórter Carlos Rauen e o repórter cinematográfico Mateus Castro. O trio vai acompanhar o evento desde a abertura, no dia 20 de novembro, e ficará no Qatar até o final da competição.

Antes mesmo de a bola rolar no Qatar, o projeto "Qatarinenses" prevê entregas editoriais a partir de outubro, na fase denominada "Aquecimento". Debates, notícias, curiosidades, serviço e muita informação. Conteúdo especial dentro da programação tradicional, em todas as plataformas da NSC. O objetivo é esquentar o clima da Copa do Mundo e auxiliar os catarinenses que viajarão para acompanhar os jogos.

Em novembro, é hora de o time entrar em campo. Direto do Qatar, nossa equipe vai acompanhar todos os detalhes da Copa, desde os jogos às curiosidades e, claro, as histórias e aventuras dos catarinenses no país da Copa. Uma programação especial do digital à TV.

O projeto "Qatarinenses" também vai proporcionar ao público experiências com as marcas envolvidas e a paixão de torcer. QGs serão montados em bares e restaurantes em grandes cidades de Santa Catarina. Serão lugares para reunir a família e acompanhar os jogos do Brasil na Copa.

O projeto conta ainda com programas exclusivos durante a Copa do Mundo: o Especial ATL, na Atlântida, que acontecerá sempre nos dias de jogos da Seleção Brasileira, ao vivo, direto do QG Qatarinenses, com a presença de comunicadores como Mr. Pi, Luciano Calheiros, Porã Bernardes, Jéssica Cescon e Duda Dalponte.

– Se a expectativa é de que essa seja a Copa das Copas, entre nós, na NSC, não é diferente. Pensamos numa estrutura 100% formada por profissionais que vivem o esporte o ano inteiro, para entregar uma cobertura 360°, em todas as plataformas. Vamos buscar o maior alcance possível no Qatar, com personagens e histórias conectadas com Santa Catarina. Carlos Rauen será o contador dessas histórias e Rodrigo Faraco um olhar mais crítico e opinativo. O nome do projeto, Qatarinenses, já ilustra essa conexão: uma cobertura de catarinenses para catarinenses – diz o gerente de Esportes da NSC, Luciano Calheiros.

A experiência do público é um grande diferencial da cobertura, mobilizando torcedores em todas as regiões:

– A Globo, ge.globo e CBN vão garantir a cobertura completa, mais focada no campo e bola. A NSC terá a missão de acrescentar as curiosidades esportivas, culturais e comportamentais desse grande evento – acrescenta.

No digital, o Giro Total Qatarinenses vai ao ar todas as segundas-feiras, no YouTube da CBN Floripa. Ancorado por Rodrigo Faraco, do Qatar, o programa vai reunir debatedores para discutir os principais assuntos da Copa. Além disso, Faraco também participará ao vivo dos programas esportivos da CBN Floripa, como o Em Cima do Lance, Debate Diário e Quatro em Campo, trazendo conteúdo exclusivo, opinião e informações direto do país da Copa.

– O momento mais importante do ano para o esporte está chegando e nossa equipe está preparada para entregar o conteúdo com a qualidade que o público espera. Vamos unir a paixão pelo esporte e nossa competência ao Qatarinenses para fazer uma Copa inesquecível. Nosso empenho estará na sinergia do aproveitamento dos conteúdos disponibilizados pela Globo, SporTV, CBN e ge.globo, com o toque local dos nossos profissionais que estarão no Qatar. Somado a isso, teremos a vertical do Qatarinenses no NSC Total facilitando o acesso ao conteúdo digital para todos os amantes da Copa – afirma a coordenadora de Esportes da NSC, Jéssica Cescon.

A Copa do Mundo acontece do dia 20 de novembro a 18 de dezembro, com histórias únicas contempladas pela equipe da NSC.

– Esta é uma Copa atípica, diferente, no fim do ano. Se o Brasil conquistar o hexa, dia 18 de dezembro, teremos um Natal mais feliz ainda. Futebol, cultura, comportamento, drama, alegria, choro, festa. Tudo isso nossa equipe vai mostrar com o projeto Qatarinenses, em todas as nossas plataformas. Será uma cobertura surpreendente e emocionante – afirma o diretor de Conteúdo da NSC, César Seabra.

Toda a estrutura do time de esportes estará na retaguarda, dando suporte à cobertura aqui do Brasil, promovendo a melhor entrega nos maiores veículos de comunicação de Santa Catarina.

KARIM JAAFAR, AFP

Com capacidade para 80 mil pessoas, o Estádio Lusail sediará a final da Copa do Mundo, em Doha, no Qatar

CONHEÇA OS NOSSOS CONVOCADOS

Carlos Rauen

Jornalista
29 anos
Trabalha a seis anos na NSC
Atua na NSC TV, GE.globo, CBN Floripa e NSC Total

QUAIS EXPERIÊNCIAS JÁ TEVE NO JORNALISMO?
Ainda na faculdade, cobrindo o acesso do Criciúma de 2012, venci o programa Craque do Futuro, do jornal Lance! Passei uma semana em São Paulo acompanhando o dia a dia da redação. Cobri o cotidiano do Criciúma para TV Litoral Sul, Jornal da Manhã e RBS, desde 2013. Nesse período conquistei o 2º e 3º lugar do Prêmio Acic de Jornalismo.
Na NSC, fiz toda a cobertura da parte esportiva do Sul do Estado de 2016 a 2019. Atuei na cobertura de todas as divisões do futebol brasileiro, jogo de Seleção Brasileira de Futsal, de tênis na Copa Davis, Liga Nacional de Futsal e outras modalidades. Em 2018, conquistei o Prêmio Instituto Guga Kurten (IGK). Em 2020 mudei para Florianópolis, e passei a atuar na cobertura da rotina de Avaí, Figueirense e do esporte catarinense.

O QUE FARÁ NO QATAR?
Vou contar histórias de catarinenses que estarão por lá, curiosidades do Qatar, acompanhar o dia a dia da Copa. Ao vivo e reportagens para todos os veículos da NSC.

> Copa do Mundo é um sonho para qualquer jornalista esportivo. Estou muito feliz de poder realizar este sonho e ansioso para encontrar boas histórias e poder contar para o público em Santa Catarina

Mateus Castro

Repórter cinematográfico
32 anos
Trabalha na NSC há 13 anos
Atua como repórter cinematográfico na NSC TV

QUAIS EXPERIÊNCIAS JÁ TEVE NO JORNALISMO?
Atualmente, estou finalizando um Globo Repórter. No ano passado também participei do Globo Repórter do litoral catarinense. Já viajei nove vezes para fora do país, em trabalhos e coberturas pela NSC. Cobri toda a trajetória da Chapecoense na Libertadores. A viagem mais complicada foi para a Colômbia, em que ficamos 20 dias lá, na época do acidente aéreo. A mais desafiadora foi a cobertura da Retail's Big Shoe, em Nova York.

O QUE FARÁ NO QATAR?
Farei a cobertura com imagens, como repórter cinematográfico e fotógrafo.

> Esse é o maior evento do mundo e estar no Qatar será incrível, uma experiência sem tamanho. É a minha primeira Copa do Mundo e estou muito empolgado para trazer notícias dos catarinenses aqui para o nosso Estado!

Supercobertura de tudo o que acontece em campo e fora dele no Qatar

Rodrigo Faraco

Jornalista
49 anos
Trabalha na NSC há 25 anos
Atua na CBN Floripa, NSC TV e NSC Total

QUAIS EXPERIÊNCIAS JÁ TEVE NO JORNALISMO?
Já experimentei quase todos os processos da "cadeia jornalística", desde a pauta, a produção, passando pela reportagem, pela apresentação e chegando ao meu dia a dia atual, que é a opinião. Estive no jornalismo geral até 2003-2004, e desde então tenho me dedicado exclusivamente ao jornalismo esportivo. O enfoque sempre foi nas coberturas dos times do futebol catarinense. Fora do futebol, estive em grandes coberturas de Copa Davis realizadas aqui em Santa Catarina na época do Guga, entre 1999 e 2007. Participo das transmissões do futebol catarinense na TV como comentarista – RBS, NSC e SporTV e Premiere – desde 2010.

O QUE FARÁ NO QATAR?
A minha função é ser a opinião da NSC durante a Copa do Mundo. O enfoque é estar atento a tudo esportivamente, politicamente e principalmente da parte do evento que é entretenimento, o envolvimento das pessoas de todas as partes do mundo. Trazer bastidores da cobertura e o próprio desenrolar do Mundial, sempre com ênfase em uma visão de analista.

Esse é o maior evento do mundo e estar no Qatar será incrível, uma experiência sem tamanho. É a minha primeira Copa do Mundo e estou muito empolgado para trazer notícias dos catarinenses aqui para o nosso Estado!

Somente na NSC você conta com a estrutura da Globo, que fará uma cobertura multiplataforma da Copa do Mundo do Qatar, com transmissões em quatro plataformas: TV Globo, Sportv, Globoplay e g.globo.

Na Globo, os narradores Galvão Bueno e Luís Roberto farão as transmissões diretamente do país-sede. Além deles, Cléber Machado e Renata Silveira completam o time de narradores dos jogos dos estúdios no Brasil.
Também estarão no Qatar os comentaristas Caio Ribeiro, Roger Flores, Junior e Ana Thais Matos. Dos comentaristas que permanecerão no Brasil, Paulo Nunes, Richarlyson e Ricardinho são destaques. Entre os repórteres, Eric Faria e Kiko Menezes seguem para o Qatar. No Globoplay, Tiago Leifert e Fernanda Colombo comandam as transmissões do Brasil.
A Globo conta ainda com mais de 100 pessoas, de diversas áreas, envolvidas na cobertura. O programa "Central da Copa" ganha espaço na programação diária da grade, com todas as informações da Seleção Brasileira e das outras 31 seleções.
Outra novidade será a operação remota. Uma tecnologia que permite dirigir as transmissões dos estúdios no Brasil. Mesmo os jogos narrados no local, em Doha, serão coordenados remotamente a partir de controles no Rio de Janeiro e São Paulo, como já foi feito na Rússia.

sportv

O canal campeão levará para a Copa do Mundo os narradores Luiz Carlos Junior e Milton Leite, e os comentaristas Lédio Carmona, Grafite, Paulo Vinícius Coelho e Pedrinho. Eles contarão com uma equipe no Brasil para apoio em toda a cobertura. Diariamente, o SporTV terá três programas diários em horário nobre: Troca de Passes, Seleção Qatar e o Tá na Copa.

CBN

A rede CBN vai transmitir todos os jogos da Seleção Brasileira, com a tradicional equipe de narradores e comentaristas. No pré e pós-jogo, informações da reportagem e análise dos comentaristas para toda a rede, contando com nomes como Oscar Ulisses, Gabriel Dudziak, Roberto Lioi e equipe.
Ao longo da programação da rede, a participação de profissionais trazendo as notícias da Seleção e os destaques da Copa. A força da rede CBN estará na informação, no factual, atualizando o público sobre os acontecimentos no Qatar com foco nos programas locais.

>> ENTREVISTA

TITE, técnico da Seleção Brasileira

"As construções do trabalho têm que ser diárias"

RODRIGO FARACO
rodrigo.faraco@nsc.com.br

Dia 20 de novembro a bola vai rolar no Qatar para a 22ª Copa do Mundo. Serão 28 dias de jogos, entre 20 de novembro e 18 de dezembro. São seis anos de trabalho do técnico Tite e a comissão na Seleção Brasileira. A Copa marca o ponto final de um projeto que, desta vez, teve ciclo completo da comissão técnica entre os mundiais da Rússia e do Qatar.

Para a Seleção canarinho o torneio começa no dia 24, contra a Sérvia. Dando a largada na cobertura para a Copa do Mundo, a NSC conversou com o treinador da seleção. Na entrevista a seguir, o treinador revela as ansiedades, admite testar novos jogadores e fala sobre o que entende ser o legado deixado por ele em duas Copas. Confira:

ANSIEDADE

Claro que a expectativa fica, sou ser humano, sei que o tempo vai se tornar mais próximo, mas tenho também o discernimento de saber que as construções do trabalho têm que ser diárias. Faça o teu melhor hoje no trabalho com os atletas, no acompanhamento dos jogos, e aí, automaticamente, vamos estar melhor preparados.

EXPERIMENTAÇÃO

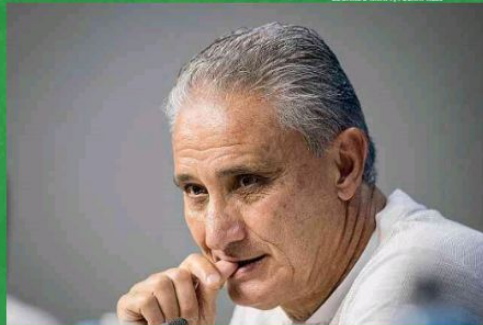
Não é conversa, senão nem diria, mas há, sim, espaço. O aspecto de estar bem clinicamente, de não ter lesão, é fundamental. Só para ter um comparativo perdemos alguns jogadores por lesão, tivemos problema com Neymar, Renato Augusto, Fred, Danilo, Douglas Costas, esses cuidados que agora aprendemos também. Tem todo o departamento fisiológico e físico acompanhando direto e orientando esses atletas, com ética junto aos clubes.

LEGADO

Tem alguns detalhes que são importantes até agora. Digo que antes da outra fase, era uma fase incompleta, não dá para avaliar o meu trabalho na plenitude assumindo a Seleção na metade. Não tive nem tempo de oportunizar mais os atletas. Tinha que classificar para o Mundial. A melhor versão daquela equipe de 2018 foi na última rodada das Eliminatórias, depois as lesões atrapalharam. Eu queria que a Copa fosse logo em seguida. E, para mim, fomos eliminados no top três do Mundial, em um dos três melhores jogos. Foi um grande jogo, no mínimo merecia ter uma prorrogação.

DÚVIDAS E CERTEZAS

Não tenho essa resposta. Temos orientado e alertado os atletas do melhor momento técnico, físico, clínico. Daqui a pouco uma lesão numa Copa do Mundo de 28 dias pode te retirar da convocação. É sim, estar em alto nível técnico, mas tem esses pré-requisitos anteriores.

EDUARDO KNAPP, FOLHAPRESS

Tite revela ansiedades, admite testar novos jogadores e fala sobre o que entende ser o legado deixado por ele na Seleção

>> OPINIÃO

O QUE PODEMOS ESPERAR DA SELEÇÃO BRASILEIRA NO QATAR?

ANA THAÍS MATOS
comentarista da TV Globo

A Seleção Brasileira de Tite hoje não deve para nenhuma das europeias. Tem um esquema defensivo sólido e no último ano ainda encontrou variações na fase ofensiva do jogo com as chegadas de Antony e Raphinha. Era o molho que faltava para uma equipe que sofreu muito na questão da criatividade durante um período. Hoje, a seleção pode jogar com dois volantes por dentro, tem variedade com as subidas de um dos laterais, até mesmo Danilo ganhou mecanismos de aparecer no ataque. Com isso, a "Neymardependência" não existe mais, mesmo ele sendo o principal jogador e que faz em 2022 o melhor início de temporada na Europa. Por questões de agenda, o Brasil não teve enfrentamentos com o Top 10 da Fifa e isso faz ficar uma dúvida se essa potência que sobra num cenário de conforto, como as Eliminatórias Sul-Americanas, vai seguir competitiva contra as fortes europeias.

JÉSSICA CESCON
comentarista da NSC TV

Minha expectativa é a melhor de todas. O Brasil vem de um trabalho sério e estruturado comandado pelo técnico Tite. É um trabalho que preza pelo comprometimento e desempenho em alto nível dos jogadores, e Tite pauta as convocações nesses méritos. Isso tornou o futebol altamente competitivo, aliando o talento nato dos jogadores com a compreensão do compromisso tático. O resultado é uma equipe envolvente e que volta a encantar o torcedor. Desta vez, um elemento a mais contribui para minha confiança: a Seleção não depende mais de um protagonista – Neymar. É recheada de jogadores talentosos com potencial para mudar partidas. Se não bastasse, os jogadores começaram a temporada europeia arrasando nos clubes. Conquistar o hexa seria devolver o favoritismo e recuperar o prestígio do talento e do futebol bonito que a história brasileira sempre evidenciou.

LÉDIO CARMONA
comentarista da SporTV

A Seleção Brasileira deste ano é melhor do que a de 2018. Tem mais recursos. O Tite descobriu muitas soluções no último ano e todas estão em ótimo nível. Além de terem ótimo recurso técnico, são todas ofensivas, corajosas e acostumadas a atuarem em jogos grandes da Europa. A seleção continua tendo um jogador precioso, o Neymar, que está jogando muito. Se ele não tiver nenhum problema físico até lá, talvez seja a melhor Copa dele. E o Tite achou Vinícius Júnior, Raphinha, Antony, Rodrygo, Richarlison, Gabriel Jesus se recuperando e, está ganhando de presente na reta final o Pedro. O Brasil tem muito mais recurso. Em um jogo decisivo, o Tite vai olhar para o banco e apostar muito mais do que ele tinha à disposição contra a Bélgica em 2018, por exemplo. O Neymar não é mais uma ilha cercado por jogadores bons, porém, não decisivos. Esse é o grande ponto positivo da seleção.

TIMES SE MOBILIZAM POR **CAMPO ADEQUADO EM SC**

Nenhuma das 10 equipes que existem no Estado têm local correto para a prática do esporte, que reúne fãs brasileiros e imigrantes. Muitos estrangeiros usam o esporte como forma de matar a saudade de casa

CAMILLA MARTINS
camilla.coelho@nsc.com.br

Times de beisebol e softball da Grande Florianópolis estão mobilizados em busca de um espaço adequado para treinos e competições no Estado. O cenário atual que equipes como o Floripa Ichiban e Continente Dragons lidam frequentemente é o de campos menores do que o ideal, mato e falta de estrutura básica para os treinos.

Para que a prática do esporte não seja interrompida, atletas e comissão técnica se unem e buscam alternativas. Praças, espaços de forças de segurança e campos de futebol de bairros têm abrigado por anos os grupos que semanalmente treinam rebatidas, corridas e arremessos.

– Desde quando começou o time, nunca tivemos um espaço fixo que pudéssemos usar. Sempre foi um clube que nos emprestou, o terreno de alguma empresa que deixou a gente jogar, um espaço público que não estava sendo utilizado e nós aproveitamos... Então, quando esses espaços públicos iam ser utilizados, ou alguém iria começar a cobrar, a gente tinha que se deslocar. E nenhum desses espaços, desde o início das atividades, tinha as dimensões corretas para jogar, nós sempre adaptamos – explica a atleta e membro da comissão técnica do Floripa Ichiban, Shantau Stoffel.

Fora da Ilha de Santa Catarina as equipes encaram o mesmo problema. De acordo com Carlos Zaze, que é atleta e um dos responsáveis pelo Continente Dragons, o campo de futebol em Palhoça, que é usado para os treinos de beisebol e softball, foi encontrado sem condições para uso e adaptado para que a equipe conseguisse treinar.

– Quando a gente chegou ali, o campo era só mato até a altura do joelho. Daí começamos a roçar, arrumar o campo (que não é para este esporte) e a gente sempre treina. Têm mulheres, crianças, filhos de atletas... Têm treinos que participam 25, 30 atletas. A gente não desanima, mas o ideal seria ter um campo específico para a prática – diz Zaze.

TIAGO GHIZONI

Santa Catarina tem atualmente 10 times de beisebol e softball

Com o objetivo de chamar a atenção de agentes públicos e privados, um abaixo-assinado foi elaborado pela equipe, reforçando a necessidade de um local que abrigue o campo em formato de diamante, que deve ter cerca de 130 metros.

– A gente já perambulou por Florianópolis... Estamos com um abaixo-assinado para conseguir que órgãos públicos possam nos assessorar. Hoje, a gente pratica (o esporte) porque somos teimosos. A gente insiste, persiste para que a gente consiga chamar a atenção. Empresas privadas no Japão ajudam times do mundo todo, mas, para isso é preciso ter um espaço físico – afirma Gedson Castro, atleta do Floripa Ichiban.

Em todo o Estado existem mais de 10 times de beisebol e softball, mas nenhum deles treina em espaço adequado aos esportes. Atualmente, os treinos do Floripa Ichban são feitos no campo de futebol do Centro de Ciências Agrárias da UFSC.

Escaneie o código e confira galeria de imagens das equipes de beisebol e softball em ação

União de brasileiros e estrangeiros

As equipes da Grande Florianópolis têm um número considerável de aletas venezuelanos e cubanos. No time da Capital, um dos componentes tem 71 anos, sendo mais de 30 dedicados ao beisebol. Ele saiu da Venezuela, mas não abandonou o esporte, e a presença dele no time reforça a característica de acolhimento que a prática esportiva promove.

– Na Venezuela o beisebol é o esporte nacional. Então, eles vêm de lá com esse esporte, como se fosse futebol, e chegam cheios de vontade de jogar. E a gente quer que as pessoas conheçam o esporte, porque tem muita gente jogando no Brasil, e é um esporte muito família. A gente traz os pais, irmãos, amigos e o esforço é para que todo mundo jogue – ressalta Shantau Stoffel.

Segundo as equipes, além de incentivar que mais pessoas pratiquem os esportes, ter estruturas adequadas para beisebol e softball possibilita trocas de experiências e intercâmbios de profissionais vindos de países como o Japão.

– A Jica (Agência de Cooperação Internacional do Japão) – que é uma entidade que ajuda financeiramente o mundo inteiro – consegue trazer voluntários para virem treinar. Eles vêm exclusivamente para isso. Uma pessoa que é treinadora lá, por exemplo, vem passar um tempo aqui e a gente pode ter uma pessoa aqui constantemente, mas precisa de um espaço e estrutura. Em Florianópolis, temos voluntários da Jica ensinando japonês. Não tem para o softball e beisebol porque não teríamos onde receber essa pessoa – afirma a atleta.

POR CHICO LINS, JÉSSICA CESCON E EVERTON SIEMANN
chico.lins@nsc.com.br
everton.siemann@nsc.com.br
jessica.cescon@nsc.com.br

GIRO TOTAL

CHICO LINS

JÉSSICA CESCON

EVERTON SIEMANN

A vitoriosa **escolha pela quadra**

MARCELO HENRIQUE
marcelo.amaral@nsc.com.br

Peça fundamental na conquista da Taça Brasil de Futsal na última semana, o goleiro Jaime, do Joinville, carrega uma história repleta de voltas por cima. Em entrevista à CBN Joinville, ele revelou que antes de brilhar nas quadras do Centreventos Cau Hansen, trabalhava como operário em uma indústria de Jaraguá do Sul.

Com a saída de Dennis e a lesão de William, o goleiro de 27 anos foi contratado pelo JEC em julho. Anteriormente, em 2017, ele havia jogou em um clube de Irati (PR), onde recebia salário com base na participação em competições. No fim de setembro, o campeonato que o time disputava acabou e, consequentemente, o atleta ficou sem remuneração.

Natural de Jaraguá do Sul, voltou para a cidade e começou a trabalhar em uma empresa fabricante de motores e transformadores. Em paralelo ao novo emprego, ele juntou-se a uma equipe de São Francisco do Sul para jogar futsal no tempo livre. Durante a semana, ele trabalhava na empresa entre 4h40min e 14h em Jaraguá do Sul, e de noite treinava no time de São Francisco do Sul.

Aos fins de semana, o futebol de society virou uma alternativa de fonte de renda. A rotina dividida entre esporte e o trabalho na indústria serviu de aprendizado:

– Tenho muito orgulho. Acho que amadureci e cresci bastante. Foi um momento difícil e delicado, mas sempre fui muito persistente com a ajuda da minha família. Graças a Deus, hoje estou colhendo os frutos – comenta.

Depois de passar por São Francisco do Sul, Jaime voltou ao Paraná para atuar no São José dos Pinhais (2018), Palmas (2019) e Dois Vizinhos (2020, 2021 e 2022). A última passagem credenciou o goleiro a ser contratado pelo time de Joinville. O primeiro título com a camisa tricolor o credencia para se tornar um grande nome, reconhecido pela torcida do JEC.

**Marcelo é estagiário e atua sob supervisão de Hassan Farias*

MAURÍCIO VIEIRA, CBFS, DIVULGAÇÃO

Goleiro Jaime se destacou na conquista da Taça Brasil de Futsal

Escaneie o código e veja o vídeo com a nota 10 conquistada pelo catarinense

NOTA MÁXIMA

Atual campeão brasileiro, o surfista catarinense Mateus Herdy deu show na Praia Mole, em Florianópolis, e recebeu nota 10 pelos aéreos feitos em uma das baterias no segundo dia da etapa da Taça Brasil.

Nomes como Adriano de Souza, Tomas Hermes, Amando Tenorio, Flavio Nakagima e Luiz Diniz também disputam a competição na Ilha.

AMISTOSO INTERNACIONAL

Único representante da região Sul na Superliga Masculina de Vôlei, a equipe de Blumenau enfrenta a seleção da Colômbia em uma série de sete amistosos nos próximos dias. O objetivo é estadualizar a marca, em uma competição que leva o nome de Desafio Internacional Eleva.

O primeiro dos sete jogos aconteceu na sexta-feira, dia 9, no Ginásio do Galegão, em Blumenau, em partida encerrada após o fechamento da coluna.

O segundo confronto contra os colombianos será na Arena Jaraguá, em Jaraguá do Sul, no domingo, dia 11, às 16h. A região Oeste receberá mais cinco partidas, nas cidades de Fraiburgo, Caçador, Xanxerê, Serra Alta e São Domingos.

> É campeão!: A equipe de Blumenau conquistou o título do Campeonato Catarinense Sub-22 de basquete masculino de forma invicta. Na decisão, os blumenauenses venceram Joaçaba por 80 a 52. São José ficou com o 3º lugar, após vencer Concórdia por 66 a 52.

> Na web: Procure o canal da CBN Floripa no YouTube e curta a programação esportiva, com as transmissões dos jogos, além dos programas Debate Diário, Quatro em Campo e Em Cima do Lance, e o podcast Giro Total.

Acesse outros conteúdos em **nsctotal.com.br**

FESTIVAIS EVIDENCIAM **DIVERSIDADE MUSICAL** DE SC

Além dos diferentes estilos musicais produzidos aqui, que vão do rap, ao pop, rock, eletrônico e ao sertanejo, por exemplo, as produções catarinenses revelam a multiplicidade da formação cultural, com características específicas de cada região

Da música erudita na voz da soprano Rute Gebler, de Tubarão, às inesquecíveis canções da banda Expresso Rural, sucesso dos anos 1980, a produção musical catarinense é extremamente eclética e de qualidade nacionalmente reconhecida. Tamanha diversidade, evidente nos festivais de música pelo Estado, se dá não só pelos diferentes estilos musicais produzidos aqui, que vão do rap, ao pop, rock, eletrônico e ao sertanejo, por exemplo, mas também pela formação cultural com características específicas em cada região.

Os imigrantes portugueses, alemães, italianos, poloneses e outros que colonizaram Santa Catarina trouxeram na bagagem também a cultura musical dos países de origem. Aqui, a herança se misturou às batidas dos povos indígenas nativos e dos negros trazidos como escravos. Essa miscigenação influencia até hoje a forma e o conteúdo, os ritmos e as letras das nossas músicas.

Enquanto Dazaranha canta na capital sobre as lendas da Ilha da Magia, a banda Santograau roda com o rock de Chapecó por outras cidades do Oeste, e Bárbara Damásio, de Itajaí, entoa sambas e canções da MPB. Nomes de musicistas e de bandas reconhecidos pelo público e pela crítica, como esses, não faltam, independentemente do estilo musical. Pablo Rossi, Flora Cruz, Stefani Gra, John Mueller, Nego Joe, Mazim Silva, Téo e Edu, Camerata de Florianópolis, Coral Guarani, Congah, Negro Rudhy e Os Skrotes são apenas alguns outros exemplos.

É nos festivais de música que a qualidade e a variedade do trabalho produzido por catarinenses ficam ainda mais claras. E palcos não faltam, do Litoral ao interior do Estado. Em Jaraguá do Sul, temos o Festival de Música de Santa Catarina (Femusc), em Florianópolis, o Prêmio da Música Catarinense. Tem ainda o Festival de Música de Itajaí, o tradicional Festival da Canção de Balneário Camboriú e a Sapecada da Canção, que acontece em Lages, durante a Festa do Pinhão.

FEMUSC_DIVULGAÇÃO

1 Registro de uma das apresentações do Femusc de 2019, em Jaraguá do Sul

2 Imagem do Prêmio da Música Catarinense, em 2017

3 Uma biografia sobre a vida da soprano Rute Gebler foi publicada em 2019

Escaneie o código e veja vídeo exclusivo da série "Tipo Arte"

TIPO ARTE

A música catarinense ganha espaço no projeto Tipo Arte. Em dez vídeos de um minuto cada, produções artísticas do Estado ganham destaque na programação da emissora, com curiosidades, personagens e fatos históricos relevantes. Também são abordados temas como cinema, dança, teatro, escultura, pintura, fotografia, arte digital e popular.

MARTHA **MEDEIROS**

nsctotal.com.br/martha
marthamedeiros@terra.com.br

Ausência amorosa

Duas pessoas que amo somaram pontos no ranking dos meus afetos, não por estarem ao meu lado, mas por não estarem. Às vezes, o maior presente que você pode dar a alguém é a sua ausência, e entendo se você discordar. Vem aí uma confissão atípica.

Sou uma mulher que não se atrapalha com a solidão – gosto de ficar sozinha. Minha parceria comigo funciona, o que não impede que eu valorize os momentos com amigos e familiares. Aliás, é justamente por isso que os amo tanto: eles são meu ponto dentro da curva, me fazem sentir "normal". Sei lá por que, é considerado anormal a pessoa se contentar com a própria companhia, algum problema a criatura deve ter.

Devo ter. Gosto de flanar pelas ruas, ir ao cinema, assistir a séries, sem me sentir incompleta por não haver alguém ao lado. Não por acaso, elegi a literatura como profissão: não há como exercê-la em equipe. Sou uma loba solitária e debato sobre isso com meu terapeuta uma vez por semana – nos outros dias, me trato por escrito, no abandono do meu escritório, onde estou agora, sozinha e ao mesmo tempo com você, que me lê.

Entrando no assunto: durante a pandemia, não viajei. Surgiu agora a ocasião e a urgência de pegar um avião e sobrevoar o oceano. Não era o melhor momento para meu namorado, mas, se eu insistisse, ele embarcaria comigo. Não insisti e ele não me impôs nenhuma DR. Conhece a mulher que tem. Sabe que depois de um longo período em que ficamos isolados do mundo, voltados um para o outro, eu precisava matar saudades de mim. Parece simples e é simples, mas o apreço à simplicidade é uma mentira que as pessoas contam. No fundo, adoram um drama, acreditam que as discussões dão mais consistência à vida. Geralmente são jovens, têm tempo para desperdiçar. Não é o meu caso. Sem drama, estou embarcando apenas com minha mochila.

Mais difícil foi contar para uma amiga que mora a quatro horas de trem da cidade onde encerrarei meu rápido tour. Como explicar que o grande encontro marcado era comigo mesma? Se eu não a visse há um longo tempo, seria diferente, mas estivemos juntas poucos meses atrás. Mandei o WhatsApp, contei da viagem. E ela foi de uma classe que, mesmo que eu esperasse, me surpreendeu: "Te conheço, não precisa fazer cerimônia comigo: se precisares de companhia, me chama, mas sei que não vais precisar". Amizade de mais de 40 anos. A preciosidade que é.

Culpa? Óbvio que irá acondicionada em um nicho da bolsa. Sou católica, apostólica, romana. Candidata à crucificação. Mas não consigo abdicar dos meus desejos. Não mais. A maturidade veio em meu auxílio, tanto a minha, quanto a de quem convive comigo. Você tem medo de envelhecer? Não tenha. É quando o amor se revela em plenitude, dispensando os clichês.

MARCOS **PIANGERS**

nsctotal.com.br/piangers
@piangers

O bebê que **nunca para de chorar**

Então, você chega do trabalho e a esposa diz que o bebê não tinha parado de chorar durante o dia todo. Pai bobo, você se sente meio super-homem, pensa: "Deixa que eu faço ela dormir rapidinho". Pega a bebê no colo, balança a criança como se a mãe não tivesse feito isso antes, e três horas depois reconhece: "Realmente, ela não para de chorar". A partir daí serão os dois pais se alternando, colo para um, colo para o outro, ambos tentando as mais variadas técnicas para fazer um bebê parar de chorar, sem sucesso.

O choro de uma criança, eu li uma vez, é um som desenvolvido para criar nos pais um sentimento de terror e pânico, em uma época em que uma criança indefesa no meio da floresta precisava sempre de atenção. Sempre me questiono se, já que agora moramos em apartamentos aconchegantes, não seria o caso de o choro do bebê evoluir para um pedido calmo e educado, tipo um "Papai, mamãe, alguém poderia me ajudar?". Um dia chegaremos lá, se Darwin quiser.

"Já sei! O carro! O bebê sempre dorme no carro!". Então é meia-noite e você está com um bebê chorando no banco de trás, passeando pela cidade. O bebê continua chorando, você já tentou trajetos retilíneos e cheios de curva, subidas e descidas e colocar uma música alta no som do carro, mas tudo isso só piorou o choro. De madrugada, quando volta para casa com o bebê ainda chorando, sua mulher abre a porta e pergunta: "Não funcionou?".

Troca de fralda pela milésima vez, dá um banho morno pela milésima vez, oferece leite e chupeta pela milésima vez. Está amanhecendo e a única esperança é que às 8h da manhã abre a creche, você vai poder passar esse pepino para outra pessoa.

Você toma banho com o bebê chorando, vai até o carro com o bebê chorando, dirige até a creche com o bebê chorando, tira o bebê-conforto do banco de trás e leva-o até a professora da creche, que olha para o seu bebê e comenta: "Que anjinho!".

E, neste momento, você percebe que seu filho acabou de dormir.

O choro de uma criança, eu li uma vez, é um som desenvolvido para criar nos pais um sentimento de terror e pânico, em uma época em que uma criança indefesa no meio da floresta precisava sempre de atenção.

nsctotal.com.br/estela
estela.benetti@nsc.com.br
@estelab

Exportações de SC crescem mesmo em cenário mais difícil

Continuidade da guerra na Ucrânia e da Covid-19, mais os impactos da inflação alta pelo mundo não abalaram o bom ritmo das vendas externas de Santa Catarina. O Estado fechou agosto com receita de US$ 1,18 bilhão nas exportações, alta de 37,7% frente ao mesmo mês de 2021. As importações do período alcançaram US$ 2,8 bilhões, 39% mais que no mesmo mês do anterior.

No acumulado de janeiro a agosto, as vendas externas catarinenses resultaram em receita de US$ 8,2 bilhões, com alta de 26,5% em relação aos mesmos meses do ano passado. As importações alcançaram US$ 18,7 bilhões, 16,6% mais, e a corrente de comércio (soma das variáveis anteriores) alcançou US$ 26,9 bilhões, um crescimento de 19,4%.

Os dados são da Secretaria de Comércio Exterior (Sesex) do Ministério da Economia e são acompanhados de perto pelo Observatório Fiesc. Em agosto, continua chamando a atenção o incremento de vendas de produtos industrializados de maior valor, tendência destacada pelo Observatório.

Nos oito meses até agosto, os Estados Unidos foram o principal mercado, com a compra de produtos de mais valor agregado. No período, SC ampliou em 74,5% as exportações de motores e geradores elétricos e em 43,8% as vendas de partes de motores. Com mais produção, as exportações gerais de papel e cartão subiram 138% no ano e manufaturas de madeira tiveram alta de 24,6%.

Além disso, o agro segue forte. Em agosto, as vendas de proteína animal continuaram como principais pautas, com alta de 26% nas exportações de carne de frango e de 39% de carne suína frente ao mesmo mês de 2021.

Economistas destacam que as mudanças geopolíticas devido à guerra e Covid estão causando desglobalização, mas a Fiesc está otimista sobre as exportações do Estado. Confia na manutenção dos atuais mercados, ocupação de mais espaço no lugar de empresas da Ásia e avanço da internacionalização de médias e pequenas indústrias. Alguns movimentos já estão acontecendo.

AMANCO WAVIN, DIVULGAÇÃO

MULTINACIONAL INVESTE R$ 200 MILHÕES

A Amanco Wavin, multinacional do setor de tubos, conexões e outras soluções para instalações hidráulicas, vai destinar a maior parte dos investimentos de R$ 200 milhões que faz este ano para as fábricas de Joinville e Sumaré (SP). A informação é do novo presidente da companhia, Sergio Costa, que assumiu em agosto.
Costa destaca que a empresa cresceu 56% em vendas em 2021 frente ao ano anterior e investe para crescer o dobro do mercado este ano. Controlada pela mexicana Orbia, também dona da europeia Wavin, a Amanco Wavin aposta em tecnologias para crescer. Uma delas é serviço que reduz em 30% a perda de água em sistemas de abastecimento de cidades, que enfrentam preda média de 40% no Brasil.

AGOSTO AQUECIDO

A estratégia de fazer em agosto o Floripa Conecta, hub com mais de 40 eventos para aquecer a economia da Grande Florianópolis deu certo. Junto com a Maratona Internacional de Floripa, no final do mês, ele garantiu crescimento de 17,8% na ocupação da rede hoteleira da região frente ao mesmo mês de 2019, antes da pandemia, informou o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (SHRBS).

De acordo com o presidente da entidade, Luciano Pereira Oliveira, o Floripa Conecta trouxe luz ao pior mês do ano para o setor. No geral, a ocupação chegou a 55,8% em agosto. No Centro de Florianópolis, ficou em 71,8%, Continente (62,1%), nas praias (40%) e termais (39,5%).

CELOS DIVERSIFICA

Fundo de pensão dos empregados da Celesc, a Celos chega aos 49 anos com mais um passo na diversificação. Além da gestão do plano de previdência para 10 mil famílias e mais de 22,3 mil beneficiários no plano de saúde, a Fundação Celesc (Celos) passou a oferecer um plano previdenciário para crianças e jovens. É o Plano Celos Família, pelo qual o público da Celesc pode começar com uma contribuição de R$ 50 por mês para financiar, no futuro, estudo ou outro projeto. A fundação faz a gestão de investimentos de um capital de R$ 4 bilhões.

nsc
SC
QUE
DÁ
CERTO
OS SETORES QUE
IMPULSIONAM SC
Saiba o que entidades da
indústria, agronegócio e
tecnologia falam sobre a
economia de Santa Catarina
INSPIRAR
PARA CRESCER
Em mais uma temporada de
sucesso, SC Que Dá Certo
percorreu as seis regiões do
Estado com cases de sucesso

PATROCÍNIO

O QUE FAZ **SANTA CATARINA DAR CERTO?**

Aumentar a empregabilidade e a capacitação dos profissionais da indústria é estratégia para tornar o setor mais competitivo

Com a menor taxa de desemprego do país e crescente geração de empregos formais, Santa Catarina é impulsionada pela diversificação econômica, com indústria e agronegócio fortes. No Estado, a taxa de desocupação atingiu o menor nível da história, com 3,9% no trimestre até julho, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), bem abaixo da taxa brasileira, que alcança 9,3%. Além disso, quase metade dos catarinenses empregados trabalham para micro e pequenas empresas, o que fomenta a criação de novos negócios.

Esse cenário tem gerado melhores indicadores de desenvolvimento. Segundo o Índice de Atividade Econômica do Banco Central Brasileiro (BCB), o Estado cresceu 2,0% no primeiro semestre de 2022. Em doze meses, Santa Catarina registrou 2,6% de expansão do IBC, acima dos 2,2% do indicador brasileiro. Dessa forma, SC teve o segundo maior crescimento econômico no ranking nacional, atrás apenas do Pará.

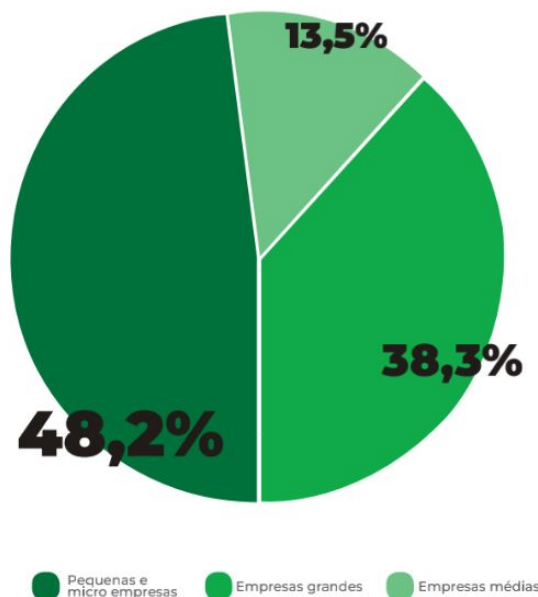
SETOR PRODUTIVO DIVERSIFICADO MOVE INDICADORES

A propensão de investimento na indústria do Estado é 16% maior do que o indicador brasileiro, de acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Com olhar voltado a melhorias tecnológicas, produtividade e excelência na qualidade, os industriais catarinenses são competitivos em nível internacional. De acordo com Pablo Bittencourt, economista consultor da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), entre os segmentos que contam com maiores indicadores de exportação, estão alimentos, madeira, motores e geradores elétricos e peças e acessórios para automóveis. A diversificação da atividade industrial ajuda a explicar o bom desempenho em diferentes momentos.

— Em alguns casos, nota-se também ampliação de sua participação nos mercados em que atua. No início do ano, os setores de metalurgia e madeira vinham apresentando desempenho superior aos demais. Nos últimos meses, o setor madeireiro tem encontrado dificuldades para ampliar a produção, uma vez que o setor de construção de casas tem sofrido com a alta de juros nos Estados Unidos. Por outro lado, diversos segmentos da metalmecânica têm apresentado forte desempenho, assim como o segmento de confecções, que é alto empregador — pondera.

Bittencourt acredita que entre os principais fatores para o desenvolvimento de um ambiente de negócios que favoreça o setor produtivo estão a instituição de um Conselho de Desenvolvimento do Estado e melhorias na infraestrutura.

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS DE SC
Fonte: FIESC, 2022

PRODUÇÃO ANGÉLICA DEZEM BEATRIZ CERINO DÉBORA DAMAS JESSICA MELO (ESPECIAL)
REVISÃO EVERTON SIEMANN **DIAGRAMAÇÃO** ALICIA EDWIRGES
FOTO DE CAPA FREEPIK **COORDENAÇÃO** HELENA PACHECO

ALIMENTOS PARA O BRASIL E PARA O MUNDO

O agronegócio catarinense é uma referência não só para o Brasil, com propriedades menos concentradas e maior produção da agricultura familiar e cooperativas, mas também no mercado externo, pelos critérios rigorosos de sanidade animal.

O Estado está entre os principais exportadores de frango e de suínos no país. Entre os principais destinos dos suínos estão Ásia e Chile, enquanto para as aves, Europa e Oriente Médio.

De acordo com o presidente do Sindicarne-SC, José Antônio Ribas Junior, as duas proteínas ganham destaque em Santa Catarina e colocam o Brasil no cenário mundial graças a um trabalho intenso no padrão sanitário.

— Hoje, o produto do Estado pode entrar em qualquer mercado aberto do mundo. Somos livres de febre aftosa sem vacinação há mais de 15 anos — comemora o presidente do Sindicarne.

No entanto, entre os desafios enfrentados pelo agronegócio catarinense, está o elevado custo de produção e falta de insumos necessários às cadeias produtivas. Por isso, o setor busca diminuir a burocracia na importação de grãos e já conseguiu trazer insumos da Argentina por meio de navios, além de um corredor de importação do Paraguai. Mas as medidas não são suficientes e o setor busca aprovação de um ramal de Cascavel a Chapecó, além de um trajeto direto da cidade do Oeste catarinense até o Porto de Itajaí, buscando escoar melhor a produção.

NÚMERO DE TRABALHADORES NA TECNOLOGIA AUMENTA 20% AO ANO

O desenvolvimento de novas tecnologias e inovações vem sendo um dos motores do desenvolvimento do Estado. Com R$ 19,8 bilhões de faturamento em 2021, o setor representa 6,1% da economia e é o 6º maior ecossistema de tecnologia do país. Dados da Associação Catarinense de Tecnologia (Acate) mostram que SC contava com 17,7 mil empresas de tecnologia em 2021, o que representa um aumento de 28,4% em relação a 2020.

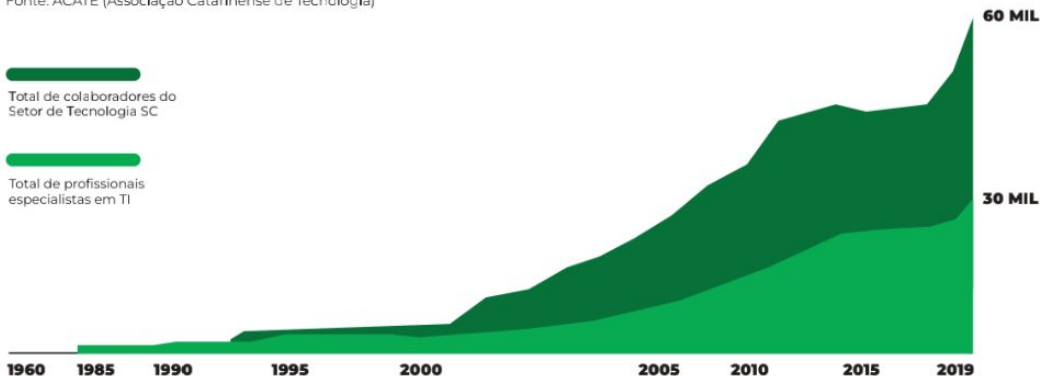
A receita média foi de R$ 1,19 milhão, distribuída entre mais de 25 mil empreendedores e 67,8 mil colaboradores, gerando emprego e renda à população. O número de trabalhadores que atua no setor vem crescendo uma média 20% ao ano, e hoje já é o quarto maior do país. Somente em 2021, o incremento foi de mais de 11 mil trabalhadores, acima da média nacional, que registrou um aumento médio de 17,1%.

Além disso, ainda segundo a entidade, durante o triênio 2018-2020, o número de empresas de tecnologia cresceu 60,9% no Estado, percentual superior ao crescimento nacional, de 55,5%. Nesse período, foram fundadas 6,7 mil empresas de tecnologia em SC.

— O fortalecimento do ecossistema com políticas públicas e incentivo à educação são essenciais para um bom desempenho do setor de tecnologia em Santa Catarina. A aproximação das empresas às universidades e o fomento à pesquisa certamente poderiam contribuir para que o ecossistema vença os desafios no futuro — acredita Iomani Engelmann, presidente da Acate.

Segundo Engelmann, SC avança com a chegada do 5G e o crescimento de startups e empresas, mas o desempenho econômico pode ser ainda maior.

— É importante que haja profissionais mais qualificados no mercado, uma infraestrutura consolidada e programas de fomento, que atraiam ainda mais empreendedores e investidores. Não só em Santa Catarina, mas em um cenário global, nos próximos anos a tecnologia deve se tornar mais acessível. Esse fato permite uma evolução e gera desafios e oportunidades que impactarão na geração de emprego e na economia do Estado — completa.

Santa Catarina apresenta ótimos indicadores, como a menor taxa de desemprego do país

COMO PROMOVER A **COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL** POR MEIO DA QUALIFICAÇÃO?

Aumentar a empregabilidade e a capacitação dos profissionais da indústria é estratégia para tornar o setor mais competitivo

O momento da entrada no mercado de trabalho costuma ser tenso para os jovens. Além da insegurança por não saber ao certo qual rumo tomar, a falta de experiência e qualificações é um desafio para quem busca emprego e, também, para quem contrata.

Hoje, aos 38 anos, Daniel Galhart relembra esse período de sua vida grato pelas decisões do passado. Apesar de trabalhar desde os 13 anos com o seu tio, foi graças ao curso do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, o Senai, que o sócio-proprietário da Engmaq entrou para a área de metalmecânica.

— Eu tinha um sonho: estudar. Mas eu queria estudar aplicando na prática e, por isso, em toda a minha trajetória, eu estudei e trabalhei. Eu vejo que o Senai te dá essas ferramentas. Aos 14 anos, eu comecei no curso técnico em mecânica, que foi o que me deu um rumo profissional — afirma.

O curso do Senai levou Daniel até a Sadia – hoje BRF – onde permaneceu por 10 anos, até chegar ao cargo de engenheiro júnior. Estava destinado a passar pelos estágios de engenheiro pleno e sênior até que, em 2010, decidiu se lançar a um empreendimento próprio, em parceria com um sócio.

Assim, nasceu a Engmaq, uma empresa que trabalha com a construção de máquinas e equipamentos voltados à indústria alimentícia. Entre os produtos, a companhia, que tem cerca de 30 funcionários diretos, produz um abatedouro modular móvel e estacionário para suínos, aves ou peixes. O equipamento, que pode ser adaptado a diferentes situações, é fruto de uma inovação que envolveu pesquisas em parceria com a Embrapa e a Cidasc.

— Hoje ainda estamos engatinhando na exportação, mas queremos levar essa tecnologia nacional para fora. O Brasil é um grande produtor e exportador de proteína animal. Por que não ser um grande exportador de indústria voltada a esse segmento? — ressalta o sócio-fundador da Engmaq.

O sonho de adquirir conhecimento concretizou-se. Daniel se formou em engenharia de produção mecânica e engenharia de segurança, realizou especializações na área de sistemas mecânicos e em refrigeração, concluiu dois MBAs e, ainda, é mestre em engenharia de produção e faz um doutorado em tecnologia e gestão da inovação.

Daniel é um exemplo da forma como a educação é percebida na FIESC e suas entidades. As pessoas mais qualificadas tendem a aumentar sua empregabilidade e crescer na carreira. Além disso, quanto mais profissionais capacitados e atualizados, mais as indústrias se tornam competitivas.

O Senai é uma entidade da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina com o objetivo de estimular a inovação industrial por meio da educação, consultoria, pesquisa aplicada e serviços técnicos e tecnológicos.

— O desenvolvimento das pessoas leva ao aumento da competitividade das indústrias e do país — afirma o presidente da FIESC, Mario Cezar de Aguiar.

EDUCAÇÃO

Os mais de 120 mil alunos atendidos a cada ano pela FIESC, seja na educação básica (SESI) ou na educação profissional (SENAI), são estimulados a aplicar os conhecimentos teóricos em atividades práticas.

— O estudante é estimulado a colocar em prática todo o conhecimento que adquire, a usar a criatividade, a inovação, trabalhar em equipe e sempre buscar soluções para problemas mais complexos — explica o diretor de educação e tecnologia da FIESC, Fabrizio Machado Pereira.

O alcance dessa proposta se dá por meio do estímulo à educação tecnológica (ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática), o aprendizado "mão na massa" (em aulas de contraturno e que inclui a robótica) e o desafio dos estudantes da educação profissional a buscar soluções para problemas típicos da indústria.

SAÚDE

Outro campo de atuação da FIESC bastante focado no desenvolvimento das pessoas é o da saúde e bem-estar, especialmente por meio das atividades do SESI. As ações neste campo integram o apoio aos programas de gestão da saúde, o estímulo a atividades físicas, vacinas, testes de Covid, além de serviços de restaurantes corporativos nas indústrias – focados em alimentação saudável.

O programa de prevenção da saúde mental do trabalhador, ainda mais afetada com o surgimento da pandemia da Covid-19, e a Telemedicina são iniciativas recentes que acompanham novas demandas sociais e a evolução tecnológica. Na Telemedicina, a atenção primária à saúde é feita por médicos e enfermeiros que atendem por videochamadas 24 horas por dia/sete dias por semana. Com elevado nível de resolutividade – 90% dos problemas são solucionados no primeiro atendimento –, o serviço reduz custos, dado o seu caráter preventivo e educacional. Psicólogos e nutricionistas completam o atendimento, neste caso, com consultas em dias úteis. A rede farmaSESI também aproveita os avanços das ferramentas de comunicação e oferece a atenção farmacêutica a distância.

A FIESC

Fundada em 1950, a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina busca o desenvolvimento da indústria e a promoção de um ambiente favorável aos negócios, além de agir em benefício da qualidade de vida, educação e inovação. A instituição que se consolidou como representante do setor industrial catarinense, além de ser decisiva para o desenvolvimento de Santa Catarina, tem a competitividade industrial como um norte de atuação.

— O mundo está globalizado e não há fronteiras para os produtos, então, todas as indústrias, de qualquer porte e área de atuação, competem pelos mercados com empresas de qualquer lugar do planeta — destaca o presidente da FIESC.

A competitividade da indústria está diretamente relacionada à sua capacidade de inovação e, por isso, institutos de tecnologia, com laboratórios de ponta, estão à disposição para prestar os serviços que a indústria precisa para se manter competitiva.

— Normalmente, se fala de inovação em grandes empresas ou de projetos fabulosos. Mas as empresas pequenas ou médias também devem inovar, para sobreviver e crescer — alerta o diretor de inovação e competitividade da FIESC, José Eduardo Fiates.

Neste ano, foram mais de 16 milhões de reais investidos no programa nacional que oferece ao setor produtivo profissionais qualificados e habilitados nas tecnologias da indústria 4.0. Ao todo, 30 laboratórios de aplicação serão instalados no Estado, sendo que 16 deles já estarão funcionando até o final de 2022.

Quer saber mais sobre as ações da FIESC? Acesse **fiesc.com.br** ou aponte a câmera do celular no QR Code abaixo

INDÚSTRIA,
O CORAÇÃO DE SANTA CATARINA.
Aqui, no nosso estado, a indústria é um sentimento. Que move os sonhos de milhões de pessoas. Nenhum outro setor gera mais empregos; investe tanto em educação, saúde e inovação; e apoia tanto quem quer empreender e crescer. Um sentimento que está em todos os lugares. Porque tem mais indústria na sua vida do que você imagina.
Uma homenagem:
FIESC

APRESENTA

A ENERGIA DE SANTA CATARINA **VEM DAS ÁGUAS**

Projeto leva a proprietários de terra a possibilidade de instalação de uma pequena hidrelétrica como fonte de renda

Fazer uma transação financeira online, participar de uma chamada de vídeo, assistir ao noticiário ou, simplesmente, acender as luzes de casa durante a noite. Sem energia, nenhuma dessas atividades é possível. A eletricidade está imersa na rotina das pessoas de maneira tão profunda que nem mesmo percebemos sua presença. No entanto, na sua ausência, ela não passa nem um minuto despercebida.

No Brasil, a principal fonte de energia vem da geração hídrica, dividida em três segmentos:

- Centrais de Geração Hidráulica (CGHs), usinas de até 5 megawatts;
- Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), usinas de 5 a 30 megawatts com autorização/concessão de 35 anos de exploração e
- Usinas Hidrelétricas (UHEs), com capacidade instalada acima de 30 megawatts.

Hoje, SC já produz mais de 38 megawatts de energia em projetos fomentados pelo BRDE, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, e comandados pelo grupo econômico Norte. São Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e Centrais de Geração Hidráulica (CGHs) que aproveitam o relevo acidentado e o potencial dos rios do Estado para gerar renda e auxiliar no fornecimento de eletricidade.

RELAÇÃO GANHA-GANHA

O principal fator de decisão para a instalação desses empreendimentos é a concessão dos proprietários de terras, normalmente pequenos agricultores que possuem uma área às margens de um rio. Em geral, é feita a permuta do espaço por um complemento de renda para os produtores.

— O proprietário pode transformar uma terra que não é tão produtiva em capital ou dividendo. É um complemento de renda, além dos lagos valorizarem o restante do imóvel — conta Rousty Rolim de Moura, sócio da Norte, grupo econômico especializado em prover soluções em negócios, especialmente de energia renovável.

O modelo de operação das usinas é de um formato próximo ao cooperativismo. A união de esforços entre empreendedores, investidores e proprietários de terras é o que permite a execução do projeto. Esse padrão de envolvimento mútuo, muito forte em Santa Catarina, faz com que o Estado se destaque na viabilização de projetos e licenciamentos.

— Existe uma série de vantagens, além de socioeconomicamente poder gerar receita ao empresário, ao investidor e ao agricultor. É uma receita que fica dentro do próprio Estado, na região e no município — defende Rolim de Moura.

Para ele, o projeto de pequenas usinas hidrelétricas ainda carrega uma missão socioambiental.

— As PCHs e as CGHs se caracterizam por amparar o sistema de baixa e média tensão, fomentar empregos locais e preservar áreas verdes, além de conter cheias e limpar os rios. Muita gente não leva isso em consideração, mas as usinas filtram a água. Lembrando que elas não absorvem, só utilizam a força de motorização da água — afirma Rolim de Moura.

Para o gerente adjunto de operações do BRDE, Marcos Aurélio Cunha, o financiamento de empreendimentos em energia renovável por si só já é um fato impactante, mas os demais benefícios tornam a iniciativa ainda mais relevante.

— O projeto em questão é um grande exemplo de empreendedorismo e um case de sucesso, aliando os recursos naturais disponíveis na região e os produtores rurais, donos destas terras necessárias ao empreendimento. É uma relação de "ganha-ganha" — afirma Aurélio Cunha.

Hoje, cinco usinas hidrelétricas financiadas pelo BRDE estão em funcionamento em Santa Catarina. São elas:

- PCH Coração (4,6 MW), em Águas Frias e Pinhalzinho
- CGH Aparecida (3 MW), em Jardinópolis
- PCH Pito (4,4 MW), em Lajeado
- PCH Tupitinga, em Campos Novos (24 MW)
- CGH Arabutã (2,2 MW), em Arabutã

— Nós somos muito gratos por acreditarem no nosso projeto e por existir a opção de captar recursos para construir os nossos empreendimentos. Hoje, nosso maior parceiro financeiro, sem dúvida nenhuma, é o BRDE, além dos investidores. Valorizamos muito e sempre procuramos as fontes do BRDE primeiro — declara Rousty.

O intuito do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul é apoiar e acompanhar o desenvolvimento de iniciativas para aumentar a competitividade de empreendimentos de todos os portes em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, oferecendo oportunidades de fomento ao desenvolvimento econômico e social.

— Buscamos incentivar o desenvolvimento na região de sua atuação através de linhas de financiamento de longo prazo para todos os tipos de negócio. Conseguimos participar e incentivar com crédito nas áreas de infraestrutura; energia renovável; turismo; agronegócio; gestão pública; saneamento; cidades inteligentes; industria 4.0; aquisição de máquinas e equipamentos, entre outras — explica Marcos.

O BRDE, instituição financeira pública, é uma referência em financiamentos de longo prazo para investimentos. São ofertadas diversas linhas de crédito ajustadas para cada projeto de investimento, com juros reduzidos e condições especiais.

Para acessar o Guia de Financiamento do BRDE, escaneie o QR Code.

CGH Aparecida: situada no município de Jardinópolis - SC, limite com Sul Brasil - SC

DIVULGAÇÃO

O EMPREENDEDORISMO ESTÁ DE "CARA NOVA"

Pesquisa aponta que 3 em cada 5 jovens brasileiros querem ter um negócio próprio

O sonho de fazer a diferença na sociedade pode se manifestar de diversas maneiras, principalmente quando fervilha a juventude. E, por que não fazer isso através da força de trabalho? Pesquisa realizada pela HeroSpark aponta que 3 em cada 5 jovens brasileiros querem ser empreendedores e cerca de 24% dos jovens das classes A, B e C já têm negócio próprio.

Esse cenário é refletido na história de vida de Aline Fischmann, hoje com 29 anos, natural de Erechim/RS. A gaúcha se mudou aos dez anos para a capital catarinense e, após finalizar sua formação em Publicidade e Propaganda na PUC, em Porto Alegre, retornou para Florianópolis. Com uma pós-graduação em marketing, sempre gostou da área comercial e, após trabalhar em uma marca nacional de vestuário, percebeu que era a hora de empreender em sua marca própria de slow fashion.

— A ideia de empreender começou quando criei uma marca de roupas, que já possui seis anos, com proposta sustentável de moda responsável. Sempre foquei em um empreendedorismo mais consciente, também trabalhava em um ONG ligada à sustentabilidade e resolvi juntar a vontade de empreender com o conhecimento do vestuário e o impacto socioambiental.

O GATILHO DA NECESSIDADE

Há três anos, mesmo trabalhando para sua marca de roupas, soube que o shopping do coworking onde atuava precisava de um salão de beleza. Após vender o carro, fez as contas:

> "Muitos negócios até dão certo. Mas a chance de dar certo aumenta com uma experiência corporativa, para aprender a trabalhar com hierarquia, com equipe, para entender como é constituída uma empresa"
>
> **Aline Fischmann,**
> 29 anos, empreendedora

o planejamento indicava que era hora de seguir mais um sonho e abrir o segundo negócio.

O Meu Salão foi inaugurado em fevereiro de 2020, um mês antes do fechamento das atividades não essenciais na pandemia de Covid-19. Com auxílio da nova sócia, Carol Frozza, que já trabalhava com impacto socioambiental, o empreendimento localizado no Multi Open Shopping, no Rio Tavares, se tornou o primeiro salão de beleza com certificação Empresa B do Brasil. O B faz referência a uma série de benefícios, e assim como a certificação de ISO, por exemplo, que reconhece padronização de processos, o Sistema B é uma certificação de processos e práticas de impacto socioambiental nas empresas.

Ao todo, segundo dados do Sistema B Brasil, 233 empresas contam com essa certificação no país, entre elas a Natura, Reserva, Amma Chocolate e Mãe Terra. Mesmo diante das dificuldades com a pandemia, a aceitação do empreendimento permitiu que as empreendedoras expandissem os negócios.

União de esforços em comunicação, localização, propósito e equipe estão entre os fatores apontados para o sucesso com os clientes. Agora, a meta é focar na certificação da segunda unidade do salão na capital catarinense, que também vai ficar no Sul da Ilha.

— Não saberia empreender de outro jeito. Minha busca por fornecedores e certificações sustentáveis veio de forma natural para mim e tem tudo a ver com a região. Agora vamos inaugurar uma nova unidade mantendo esse propósito. Como a gente abriu na pandemia, nem sabemos como são os resultados sem ela, agora que está sendo nossa primeira experiência e vamos entender qual nosso potencial de atendimento — detalha.

MENSAGEM AOS NOVOS EMPREENDEDORES

Condições macroeconômicas adversas, falta de mão-de-obra qualificada, burocracia excessiva e tributação elevada são apenas alguns dos desafios que os empreendedores precisam enfrentar diariamente. Mesmo assim, o número de empresas não para de crescer e muitos jovens buscam se colocar no mercado de trabalho não apenas como colaborador, mas como dono do próprio negócio. Tendo esse cenário em vista, a jovem empreendedora apontou algumas dicas para quem vai navegar por essas águas – às vezes turbulentas.

O primeiro ponto destacado por Aline é a importância de uma experiência prévia em alguma área de interesse. A empresária não abriu mão desse conhecimento corporativo anterior e acredita que não ter um passado no mercado de trabalho é um dos pecados dos novos empreendedores.

— Muitos negócios até dão certo. Mas a chance de dar certo aumenta com uma experiência corporativa, para aprender a trabalhar com hierarquia, com equipe, para entender como é constituída uma empresa... É muito importante abrir uma empresa com esse conhecimento na prática. Trabalhei em quatro empresas antes de abrir o meu primeiro negócio e até hoje falo que foi uma escola.

Outra dica da empreendedora é errar rápido e barato. Ao identificar um erro, é preciso resolver a situação da forma mais ágil possível.

— Não podemos deixar os erros diagnosticados se estenderem por muito tempo. Mesmo que a resolução apresente custos, é preciso parar de perder dinheiro ao solucionar o problema. Muitas vezes, a gente acredita muito em uma estratégia, se apega nela e não quer mudar, mas se ela não é assertiva, pode causar perdas por mais tempo — comenta Aline.

FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO

Gerar emprego e renda, fazer a diferença na sociedade, tirar uma ideia do papel. Esses são alguns dos objetivos de quem empreende e o sonho pode surgir desde cedo. É por isso que o empreendedorismo tem tido uma "nova cara", cada vez mais jovem.

Segundo informações da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Santa Catarina apoia o

empreendedorismo jovem por meio de incentivos à inovação e à pesquisa.

Com nove Centros de Inovação espalhados pelas regiões do Estado, esses espaços favorecem um ambiente propício para criação de startups e novos negócios. As universidades também têm um papel fundamental na formação e qualificação de novos empreendedores. Além disso, programas como o Qualifica SC, que oferece capacitação gratuita para a criação e manutenção dos próprios negócios, aperfeiçoam iniciativas existentes por meio de orientação especializada.

1 Carol Frozza e Aline Fischmann, sócias do Meu Salão

2 Meu Salão é o primeiro salão de beleza com certificação Empresa B do Brasil

ESTADO QUE IMPULSIONA NOVOS NEGÓCIOS

Hoje, Santa Catarina conta com **1.193.059** empresas ativas, de acordo com o painel Observatório Jucesc, da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina. Florianópolis conta com maior número de empreendimentos, com **125.423**, seguida de Joinville, com **103.087**, Blumenau, com **67.294**, Itajaí, com **53.575** e São José, com **47.209**.

HISTÓRIAS REAIS DO **COOPERATIVISMO AGRO**

Três importantes dirigentes de cooperativas de SC compartilham suas vivências no agronegócio

— Como é que a gente vai fazer para contar a história de tantos anos de vida em poucos minutos? — indaga Romeo Bet, presidente da Cooperalfa de Chapecó, filiada à Fecoagro, logo no início da entrevista. Ele, um dos mais antigos dirigentes cooperativistas do Estado e que chegou a fazer parte do Conselho Administrativo da Federação, carrega na bagagem mais de quatro décadas de cooperativismo.

Sua história, assim como a dos demais dirigentes, é longa. Passa pela roça, como pequeno agricultor de soja, feijão, milho e suínos, chega ao Conselho de Administração da Cooperalfa, em 1981, e atravessa os cargos de conselheiro, secretário, vice-presidente e presidente.

— Sou filho de pequenos agricultores, muito pequenos, e, até 1981, quando comecei a trabalhar na Cooperalfa, eu era agricultor, sem nenhuma experiência — conta Romeo.

Nascido no Rio Grande do Sul, mas tendo Planalto Alegre, no Oeste de SC, como casa, Bet mostrou-se desde criança um líder nato, apesar de não imaginar que chegaria um dia à presidência de uma cooperativa.

— A minha liderança sempre existiu, desde criança, mas sempre foi natural. Desde que cheguei aqui, jamais imaginei que um dia seria presidente da Cooperalfa. Sem forçar a barra, a coisa foi surgindo ao natural. Fui galgando todas as etapas dentro do Conselho de Administração e, hoje, devo dizer que me sinto bastante satisfeito pela minha trajetória dentro da Alfa — relata Romeo Bet.

DIVULGAÇÃO

A Cooperalfa é uma das cooperativas filiadas à Fecoagro

COOPERATIVISMO QUE GERA OPORTUNIDADE

A vocação, que surgiu naturalmente em Romeo, lembra muito a de Vanduir Martini, atual presidente do Conselho Administrativo da Copérdia.

— O cooperativismo começou a fazer parte da minha vida há 31 anos. Na época, eu não tinha pretensão de presidir a cooperativa, porém as oportunidades foram aparecendo e eu consegui me integrar ao sistema. Eu me identifiquei com a leveza de como as coisas acontecem, especialmente no trato com as pessoas — afirma Martini.

> Sou filho de pequenos agricultores, muito pequenos e, até 1981, quando comecei a trabalhar na Cooperalfa, eu era agricultor, sem nenhuma experiência
>
> **ROMEO BET,** presidente da Cooperalfa de Chapecó

Vanduir entrou na Copérdia ainda como auxiliar de carregamento de suínos. Foi repositor de supermercado, repositor de grãos em armazéns, gerente trainee, gerente da central de compras, coordenador de insumos agropecuários e cereais, gerente geral, diretor geral e vice-presidente. Aos 51 anos, Martini construiu sua carreira inteira no cooperativismo e expressa gratidão pelas oportunidades.

— Meu pai e minha mãe eram filhos de produtores. Por isso, entendi que esse modelo de união de esforços leva mais segurança e mais oportunidade do que o individual — explica o presidente da Copérdia.

COOPERATIVISMO QUE DESENVOLVE

Assim como Vanduir, Vanir Zanatta, presidente da Cooperja, também acredita que a força de Santa Catarina tem a marca do cooperativismo. Para ele, o sistema é regido por dois grandes pilares.

— Os pilares são o envolvimento da família na cooperativa e a simplicidade com que trabalhamos. Não temos sangue azul, somos iguais aos nossos cooperados e temos que trabalhar — conta.

Filho de Otávio Zanatta, um dos fundadores da Cooperja, Vanir também nasceu no campo, em Jacinto Machado. Sua família produzia arroz, por conta das terras baixas, mas também milho, aipim, batata e fumo.

— Lá em 1969, meu pai participou da fundação da Cooperja porque tinha uma necessidade. As indústrias locais volta e meia deixavam os produtores na mão. Não pagavam, tinham problemas financeiros e tudo mais. Então, fundaram uma cooperativa e fizeram uma sociedade para não deixar isso acontecer — relembra.

Em 1987, Vanir entrou para o Conselho Fiscal e, em 1990, foi eleito presidente. Quando assumiu o cargo, começou a investir em serviços que antes não eram oferecidos.

— A Cooperja entrou como sócia na Fecoagro durante a minha gestão, lá em 1992 ou 1993, quando surgiu a indústria de fertilizantes em São Francisco do Sul. Entramos na Fecoagro porque, apesar de termos as empresas particulares que fornecem fertilizantes, não é igual a termos um negócio em que estamos envolvidos. Nós já levamos nossos associados até a indústria para mostrar como se faz o uso, como chegam no porto as matérias primas e como é feita a mistura. Assim, eles têm segurança para comprar e pagar por um produto que confiam. Quando vem de outra empresa, você não vê como é feito, chega apenas um saquinho em casa — conta.

FECOAGRO E AS COOPERATIVAS

A Fecoagro há 47 anos pratica e estimula a intercooperação em SC. Sua missão é fortalecer as cooperativas filiadas e seus associados com serviços e produtos de qualidade, proporcionando rentabilidade e competitividade no mercado em que atua.

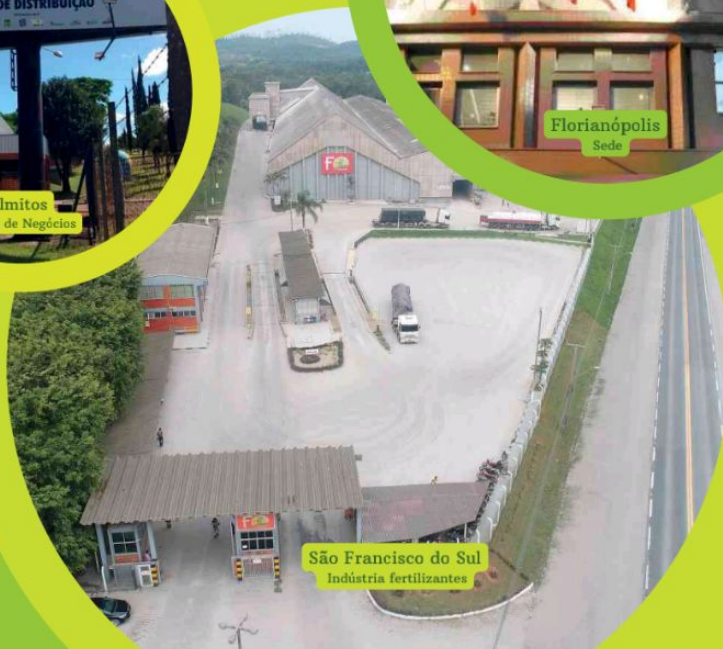
Além disso, a instituição é porta-voz das reivindicações políticas e institucionais do sistema agropecuário e a principal mobilizadora da opinião pública na difusão do cooperativismo e do agronegócio catarinense.

FECOAGRO 47 ANOS

1975-2022

Praticando e estimulando a integração e intercooperação em Santa Catarina.

Palmitos
Central de Negócios

Florianópolis
Sede

São Francisco do Sul
Indústria fertilizantes

APRESENTA

COMO AS **ENGENHARIAS** TÊM **CONTRIBUÍDO COM A ECONOMIA DE SC**

Atuação da área tecnológica é essencial para o desenvolvimento sustentável do estado

Ainda que o cenário global indique desaceleração, o Brasil segue com crescimento econômico. E o estado catarinense não poderia se inserir melhor nesse cenário – é referência quando se trata de desenvolvimento. De acordo com o Índice de Atividade Econômica do Banco Central Brasileiro (BCB), Santa Catarina apresentou crescimento de 2,0% no primeiro semestre de 2022. Em doze meses, registrou 2,6% de expansão do IBC, acima da elevação de 2,2% da atividade econômica nacional. Esse dado coloca o Estado no segundo lugar no ranking nacional, segundo o indicador do BCB, atrás apenas do Pará.

As transformações nas cadeias produtivas industriais, o aumento da produtividade com novas técnicas e tecnologias no campo, além de outros setores que movimentam a economia estão entre os motivos para Santa Catarina despontar em indicadores de emprego e renda. O Estado possui historicamente a menor taxa de desocupação do país - 3,9%, segundo a pesquisa Pnad Contínua Trimestral, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda, de acordo com análise do Observatório da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), no mês de junho, a produção industrial catarinense registrou crescimento de 0,2% ante o mês de maio, o que significou a terceira expansão consecutiva na análise mensal.

Para o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina (CREA-SC), é possível relacionar este avanço ao trabalho dos profissionais da engenharia, que, por meio da aplicação de inteligência artificial, por exemplo, automatizam diversas atividades no setor que impactam diretamente na produtividade e nos bons resultados.

— Santa Catarina é um estado de grande destaque no cenário nacional. Mesmo ocupando apenas 1,1% do território brasileiro, a pujança é muito grande e os profissionais da engenharia são fundamentais tanto para a economia quanto para o desenvolvimento do estado — acredita Angela Cristina Paviani, engenheira agrônoma e presidente em exercício do CREA-SC.

O CREA é o órgão responsável por fiscalizar, orientar e valorizar o exercício profissional das engenharias, agronomia e geociências – o que contribui de forma ativa para a segurança e qualidade de vida da sociedade.

QUALIFICAÇÃO É ESSENCIAL

A formação de qualidade traz resultados. Em SC, a construção civil liderou a geração de empregos formais em julho, com 1452 vagas com carteira assinada, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O setor é um dos motores do desenvolvimento e necessita de profissionais com habilidades acima da média do mercado para estarem à frente do processo produtivo.

Do plantio à logística e distribuição de alimentos, na extração de minerais, na infraestrutura das cidades, no saneamento, na mobilidade e em diversos outros processos, há o trabalho de um profissional da engenharia. São eles os responsáveis pelo desenvolvimento de soluções que projetam o crescimento do estado e esse avanço se dá principalmente com a aplicação de tecnologia.

CRESCE DEMANDA POR PROFISSIONAIS DE ENGENHARIA

Segundo dados mais recentes do Novo Caged, as cidades com maior PIB industrial em Santa Catarina são também as que mais geraram empregos de janeiro a maio deste ano, o que demonstra o aquecimento do setor e a necessidade de profissionais. Hoje, o CREA-SC está com 69.340 profissionais ativos e um comparativo entre a taxa de crescimento dos registros no Conselho mostra que, entre janeiro e julho de 2021, o aumento era de 2,29%, sendo que neste ano, no mesmo período, o percentual já está em 5,24%.

Os profissionais do CREA atuam em todas as atividades que precisam de um responsável técnico nas áreas do sistema. Para a entidade, a engenharia tem um papel fundamental na economia de um estado e o setor teve papel decisivo na recuperação pós-pandemia - com destaque para a construção civil que, historicamente, é um importante indicador para o crescimento dos demais setores, e que teve um aumento 9,76% de registros de Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) em relação a janeiro e julho de 2021. Foram 258.434 ARTs no período, contra 233.858 do mesmo período do ano anterior.

A ART é um instrumento utilizado para que o profissional registre as atividades técnicas executadas. Se há um aumento desses registros, há um indicativo do aquecimento do setor. De forma geral, incorporando todas as modalidades que compreendem o Conselho, o aumento no registro de ARTs no período de janeiro até julho é de 10,51%.

DIVULGAÇÃO

A construção civil liderou a geração de empregos formais em julho, com 1452 vagas com carteira assinada no Estado

Quer saber mais sobre o trabalho desenvolvido pelo CREA-SC? Aponte a câmera e assista ao vídeo

APRESENTA

CONEXÃO ENTRE A **UNIVERSIDADE E O MERCADO** IMPULSIONA O DESENVOLVIMENTO DE SC

Conheça o Unesc Connect, hub de inovação que permite a interação entre estudantes, professores, empreendedores e toda a sociedade

Todas as empresas, das mais tradicionais às mais disruptivas, nascem a partir de uma ideia. E é a partir de um conceito, um projeto abstrato, que começa a materialização de sonhos capazes de transformar a realidade social e mudar a vida das pessoas. Mas, para que isso aconteça, é fundamental ter ferramentas que tornem essa execução possível.

Com o objetivo de proporcionar o ambiente de encontro entre pessoas com boas ideias e DNA empreendedor a pesquisadores de ponta, a Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc) criou o Unesc Connect, hub de inovação que une estudantes, professores e a sociedade civil para desenvolver projetos que contribuem para o crescimento regional e de toda Santa Catarina.

Segundo Jaqueline Bittencourt, coordenadora do Unesc Connect, o projeto tem como objetivo fortalecer a conexão entre todos os setores para fortalecer a inovação, o empreendedorismo e o desenvolvimento da região. Desde o lançamento do projeto, que ocorreu em junho deste ano, já foram feitas mais de 300 inscrições na plataforma.

— A ciência é importante, a prática é importante... por que não conectar tudo isso ao mercado de trabalho? No Unesc Connect, um jovem de 14 anos ou um senhor de 90 podem inovar. O hub de inovação tem a proposta de causar transformação, e nós acreditamos que as mentes que inovam sempre encontram oportunidades. Com esse estímulo ao pensamento inovador, a Unesc contribui para uma Santa Catarina cada vez melhor — diz Jaqueline Bittencourt .

A reitora da Unesc, Luciane Bisognin Ceretta, afirma que o projeto é um dos projetos inspiradores da universidade e um dos bons exemplos fornecidos pela instituição:

— O Unesc Connect é um amplo projeto da nossa universidade comunitária. Ele vem transformando as práticas acadêmicas no interior da universidade e conectando, de forma mais rápida, a formação do nosso estudante ao mundo real. E, ao mesmo tempo, transforma práticas e encontra soluções para o cenário externo: empresas, setor público e entidades sociais. O que fazemos é buscar soluções para os problemas reais — afirma Luciane Bisognin Ceretta.

> "A Unesc passa a ser o ponto central onde todas essas pessoas começam a se encontrar, fortalecer seu networking nas diferentes áreas temáticas. Para a universidade, isso também é positivo, pois traz o mercado para dentro do ambiente universitário, unindo educação, poder público e iniciativa privada."
>
> **JAQUELINE BITTENCOURT,**
> Coordenadora do UNESC CONNECT

COMO FUNCIONA

Com atividades presenciais e online, o Unesc Connect pode ser acessado pela plataforma Unesc.app. São oferecidos workshops, palestras, mentorias, projetos de extensão e outras iniciativas para pessoas de todas as idades que já têm uma ideia e querem empreender, empresários que buscam renovar seus conhecimentos e fortalecer a mentalidade inovadora, empreendedores que já possuem uma startup, funcionários de outras empresas que desejam absorver novas habilidades e até mesmo para quem sabe que quer empreender, mas ainda não tem uma ideia concreta para isso.

O hub de inovação possui dez eixos temáticos, cada um voltado para uma área diferente: o Empreende Mulher, por exemplo, é direcionado às mulheres empreendedoras da região, o Cidades Inteligentes tem como objetivo reunir pessoas que querem desenvolver o conceito de smart city, entre diversos outros que agregam indivíduos com interesses semelhantes. Os grupos temáticos permitem aos interessados trocar ideias, experiências e crescer juntos, e como destaca Jaqueline, a principal vantagem proporcionada pelo Unesc Connect é o que o próprio nome do projeto já indica: a conexão.

— A Unesc passa a ser o ponto central, onde todas essas pessoas começam a se encontrar e fortalecer seu networking nas diferentes áreas temáticas. Para a universidade, isso também é positivo, pois traz o mercado para dentro do ambiente universitário, unindo educação, poder público e iniciativa privada. Ter a inovação dentro do campus é uma forma de dar retorno à sociedade, levando novas experiências para o mercado — destaca Jaqueline.

A coordenadora do projeto ressalta também que o Unesc Connect atua como um "grande guarda-chuva", englobando diversos projetos. Dentro dessa agência de inovação existem o Unesc Labs, que consiste em projetos de extensão de empresas em parceria com a universidade, e o Unesc Solutions, também baseado em parcerias com a iniciativa privada, mas em casos em que as organizações buscam desenvolver soluções para produtos e serviços.

— Uma inquietude gera ideias, que geram soluções, que fazem Santa Catarina dar certo ao conectar toda a sociedade em torno de um único propósito — finaliza a coordenadora.

DIVULGAÇÃO

O projeto permite a conexão entre pessoas que possuem um mesmo interesse, como o Empreende Mulher, reunindo mulheres empreendedoras

Quer saber mais sobre o Unesc Connect? Acesse agora mesmo o site da universidade

COM O TEMA **“INSPIRAR PARA CRESCER”**, SC QUE DÁ CERTO ENCERRA MAIS UMA TEMPORADA

Iniciativa ressaltou a inovação e empreendedorismo do catarinense, percorrendo seis regiões do Estado

Compartilhando insights sobre o mercado e trazendo cases de sucesso de empresas 100% catarinenses, a temporada 2022 do SC Que Dá Certo encerrou na última quinta-feira, (1). Mais de dois mil participantes acompanharam os eventos em Blumenau, Joinville, Chapecó, Lages, Criciúma e Florianópolis.

Em mais uma edição de sucesso, o projeto apresentou histórias inspiradoras em diversos nichos de atuação, reforçando o propósito de contribuir com o crescimento de Santa Catarina. Desde 2016, o projeto já divulgou mais de 190 iniciativas empreendedoras do Estado e impactou mais de 7.600 participantes.

Os eventos presenciais contaram com a mediação do jornalista Fabian Londero, âncora do NSC Notícias, e participação de Rúbia Laidens, apresentadora do Tech SC. Além de percorrer o Estado, o projeto teve uma cobertura multiplataforma na NSC TV através do jornalismo e também no programa Tech SC, assim como no rádio e impresso. No digital, o SC Que Dá Certo amplificou os cases apresentados com conteúdos exclusivos.

— O objetivo do projeto SC Que Dá Certo é contribuir com o desenvolvimento da economia do Estado através do incentivo do empreendedorismo e da inovação. Nesta temporada, com o tema 'Inspirar para crescer', buscamos apresentar cases de sucesso, com o espírito de fomentar ideias e apresentar às pessoas insights fundamentais para o mercado — destaca Adriano Araldi, diretor geral de Negócios da NSC.

Para Fabian, essa edição foi marcada por histórias que fazem Santa Catarina dar certo, fomentando a economia e fazendo o Estado se destacar.

— É uma alegria imensa finalizarmos mais uma edição de um projeto tão vencedor e de tamanho sucesso. Agora, que venha 2023! — conclui o âncora do NSC Notícias, Fabian Londero.

A temporada SC Que Dá Certo contou com o patrocínio de **FECOAGRO, FIESC, BRDE** e **CREA-SC**.

BLUMENAU

JOINVILLE

CHAPECÓ

LAGES

CRICIÚMA

FLORIANÓPOLIS

Acesse o horóscopo também no nsctotal.com.br/horoscopo

CRUZADAS

Publicado com autorização da Revista Coquetel

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Visor que mostra os gols no estádio; (?) Family, conjunto vocal; Mau hálito; Silêncio!; O calçado próprio para a praia; Chapéu usado por lunkeiros; Devastar; destruir por completo; Luminária comum em casas do sertão; Agradar; contentar; Vias fluviais; Animais do canil; Crime comum nos filmes policiais; Plástico usado em garrafas; Antônio Calloni, ator; "Filtro" do sangue; A típica agressão feminina (Cin.); A menor partícula de areia; Som da vaia; Abril e maio; Observação (abrev.); A que repassa as ligações da empresa; A mulher, em relação ao marido; Significado do "P", em TPM; Conteúdo da bola de futebol; Forma de conexão hidráulica; Vogais de "frei"; Correta; certa; Protegidos por vacina; Peça principal do xadrez; Marca das festas dos ricos; Estou ciente; Concede; Solicitei; Em (?): no alto; Menino; moleque (bras.); Caixa, em inglês; Grande pedaço; Prato feito de fubá, sal e água; Ainda, em espanhol; Consoantes de "sopa"; A pessoa que sofre um acidente; Relativo ao meio rural; Aluísio Azevedo: escreveu "O Cortiço"; Portanto, logo

20

SOLUÇÃO

RESUMO DAS NOVELAS

MAR DO SERTÃO • NSC TV

Segunda-feira, dia 12/9: O Coronel Tertúlio reage ao saber da volta de Zé Paulino. Zé Paulino se apresenta a Timbó, que desmaia de emoção. Maruan foge da delegacia, e se encanta por Labibe. Tertulinho procura José.

Terça-feira, dia 13/9: Tertulinho ameaça José e exige que o empresário se afaste de sua família. Timbó encontra Maruan ao relento e o leva para dormir com ele na pousada. O Coronel se nega a fazer negócio com José.

Quarta-feira, dia 14/9: O Coronel se revolta contra José, e Deodora explica como o marido deve agir. Candoca exige que José não se aproxime de Manduca até que ela converse com o filho. Maruan conhece Zahym.

Quinta-feira, dia 15/9: Tertulinho interrompe a conversa de Candoca com Manduca sobre a volta de Zé Paulino. Labibe oferece comida a Maruan. O carro de Xaviera quebra, e Manduca a convence a seguir pela mata.

Sexta-feira, dia 16/9: José e Tertulinho adentram a mata à procura de Manduca. Manduca conduz Xaviera até as terras de Timbó, e ambos são acolhidos por Tereza. Lorena insinua que Labibe está apaixonada por Maruan.

Sábado, dia 17/9: Candoca agradece Xaviera por cuidar de Manduca. José pede que Candoca explique a história ao filho. Timbó furta o anel de Latifa. José agradece Xaviera e a contrata para trabalhar. Maruan procura José.

CARA E CORAGEM • NSC TV

Segunda-feira, dia 12/9: Alfredo convence Pat a deixar Gui com ele por um tempo. Joca faz intriga de Alfredo para Olívia. Renan destrata Andréa Pratini. Jarbas fotografa os extratos de Ítalo sobre a mesa de Marcela.

Terça-feira, dia 13/9: Ítalo pede para Armandinho não comentar com Jonathan sobre sua invasão no apartamento. Andréa faz uma foto com Bob e Olívia juntos. Paulo descobre como Ítalo ficou rico e conta a Marcela.

Quarta-feira, dia 14/9: Anita afirma a Jéssica que não pode contar para Ítalo sobre as placas. Kaká tenta convencer Lou a sair da Coragem.com. Andréa revela que exigiu a presença de Pat como dublê, e Hugo estranha.

Quinta-feira, dia 15/9: Lou pensa em contar a verdade sobre Joca para Pat, mas desiste. Moa se preocupa com Rebeca. Leonardo afirma a Regina que não quer ver Martha sofrer. Danilo proíbe Duarte de sair de casa.

Sexta-feira, dia 16/9: Rebeca não consegue ficar muito tempo no abrigo. Chiquinho tem um pressentimento e pede para falar com a mãe. Gui aceita o namoro de Pat e Moa. Paulo e Marcela se beijam. Bob encontra Olívia.

Sábado, dia 17/9: Joca se preocupa com Lou e se entristece quando Alfredo fala entusiasmado de Olívia. Caio pede dinheiro para Regina. Leonardo manda Margareth se apressar para descobrir a alteração da fórmula.

PANTANAL - NSC TV

Segunda-feira, dia 12/9: Filó não se conforma com decisão de Juma de parir com a ajuda do Velho do Rio. Guta e Marcelo tentam convencer Maria Bruaca a negociar com Tenório. Irma pressente que haverá morte.

Terça-feira, dia 13/9: José Leôncio diz a Jove que está começando a levar as propostas de José Lucas a sério. Renato tenta seduzir Zefa. Alcides diz a Maria Bruaca que Tenório quer enganá-la. Tenório visita José Leôncio.

Quarta-feira, dia 14/9: Tenório pede a J. Leôncio e Mariana para convencer Bruaca a deixar a fazenda fora da divisão de bens. Muda atiça Alcides contra Tenório. Zefa reage ao assédio de Renato. Renato questiona Tenório.

Quinta-feira, dia 15/9: Muda não gosta de saber que Maria Bruaca ficará com terras que eram da família dela. Renato quer tirar a vida de Tadeu. Zefa volta para fazenda de J. Leôncio. Irma pressente que haverá duas mortes.

Sexta-feira, dia 16/9: Filó pede que José Leôncio não saia de casa. Juma sugere que Jove e os irmãos tirem a vida de Tenório. Zuleica repreende Renato. Ari diz a José Leôncio que não existe nada contra Solano na polícia.

Sábado, dia 17/9: José Leôncio pede desculpas a Solano. Marcelo afirma que viu uma arma no quarto de Solano. Tadeu apoia Zefa. O Velho do Rio confidencia a Juma que Tadeu não é filho biológico de José Leôncio.

HORÓSCOPO

POR THAÍS MARIANO
Do Portal EdiCase

De 10 a 16 de setembro de 2022

ÁRIES (21/3 a 20/4)
É possível que aconteça algum imprevisto financeiro nesta semana. Isso pode abalar suas emoções, mas será uma oportunidade para que você use a criatividade e a intuição para resolver a situação. A tendência de que você sinta um certa insatisfação em relação a organização da sua rotina é grande.

TOURO (21/4 a 20/5)
Procure acolher as emoções, pois sentirá instabilidade emocional, o que poderá afetar a vitalidade. Você perceberá com mais clareza a importância do apoio das pessoas que te transmitem segurança. Ao mesmo tempo, buscará resolver coisas por conta própria. Tenha cautela com a tendência a ações intempestivas.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Você estará mais livre para encontrar amigos e estar na presença de pessoas que têm ideais em sintonia com os seus. Isso trará conforto emocional e fortalecerá, já que depois entrará em um período mais introspectivo. Sentirá a necessidade de recolher sua energia e cuidar dos medos que habitam o seu inconsciente.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Você está em período mais movimentado em sua vida. Buscará novos relacionamentos, ou sair da rotina na companhia da pessoa que você já se relaciona. Entretanto, é possível que você esteja mais instável emocionalmente, e isso poderá te levar a cometer atitudes impulsivas. Procure se observar e tenha cautela.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Haverá mais vontade de se movimentar, mas é provável que imprevistos atrapalhem seus planos. Apesar da sua vontade, evite fazer viagens, pois poderá ter problemas de diferentes tipos. Você passará por um período de maior envolvimento com sua vida financeira. Poderá valorizar mais as suas conquistas materiais.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Você está em período de maior movimento na vida financeira. Entretanto, com Mercúrio retrógrado, não é momento adequado para fechar negócios. Poderá deixar passar algum detalhe ou se arrepender depois, porque não tinha clareza sobre o que queria. Sua energia estará direcionada para a vida profissional.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Você está em uma fase de finalizações. Poderá ter mais confiança para encerrar ciclos na vida afetiva. Contudo, existe a tendência a se jogar de cabeça em uma relação sem analisar se é o que realmente quer. Procure ver se o outro está tão envolvido quanto você, pois atitudes precipitadas podem te levar a desilusões.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Você entrará em um período de conclusão. Irá analisar as situações vividas e mergulhará profundamente em seu interior. No início, poderá sentir como se não conseguisse ter muita clareza sobre o que está sentindo. Por isso, a meditação e atividades espirituais serão de grande ajuda. Procure ter paciência.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
As emoções estarão mais instáveis nesta semana. Isso poderá afetar a produtividade e saúde, além de gerar estresse. Portanto, procure organizar bem a sua rotina e reserve um tempo para se conectar com a sua intuição. Na vida afetiva, você se sentirá mais confiante e poderá ter coragem para conquistar alguém.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Procure cuidar mais das suas emoções nesta semana, pois passará por uma fase de sensibilidade emocional mais intensa. Sentirá necessidade de fazer o que gosta e de se conectar com a própria essência. Ao mesmo tempo, estará em um período de bastante energia e foco em sua carreira.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Procure passar mais tempo com sua família ou com pessoas que te transmitam segurança. Isso te ajudará a ter mais estrutura emocional. Você poderá sentir necessidade de se libertar de antigos padrões que ainda te trazem instabilidade. Porém, procure ter clareza e seguir a intuição para romper com o que deseja.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Você sentirá necessidade de sair da rotina e conhecer pessoas. Depois, entrará em um período de conexão com a família e com o seu lar. Contudo, poderá acontecer alguma situação de conflito ou acidente doméstico. Tenha bastante cuidado com essa tendência. Você buscará mais harmonia no relacionamento afetivo.

TRATAMENTOS ESTÉTICOS MAIS "QUERIDINHOS" DO MOMENTO

Garanta até 20% de desconto sobre o valor dos tratamentos de pele em estabelecimentos parceiros do Clube NSC

Com o uso da tecnologia e técnicas modernas já é possível cuidar da beleza sem a necessidade de intervenções cirúrgicas. Muitas pessoas estão em busca da melhor versão e por isso a procura por tratamentos estéticos está mais em alta do que nunca, principalmente quando o verão se aproxima.

À frente da Clínica Estética Lidiane Amaral, Lidiane fala dos procedimentos que sãos "os queridinhos" para modelar o corpo. Sócios do Clube NSC têm 10% de desconto sobre o valor dos pacotes e 20% de desconto sobre o valor dos tratamentos individuais.

Anote as dicas:

CRIOLIPOREDUX

Atualmente, a opção mais procurada para reduzir medidas sem precisar se submeter a uma lipoaspiração é o método Crioliporedux. Ele não é invasivo e chega a eliminar até 80% da gordura localizada em apenas uma sessão.

O procedimento pode ser feito na área abdominal, em braços, coxas, costas e até mesmo na "papada", região entre o queixo e o pescoço. Assim como este, existem outros processos derivados do método Liporedux tradicional, que auxiliam na eliminação da gordura localizada.

HARMONIZAÇÃO DE GLÚTEOS

O tratamento que está dando o que falar é a harmonização de glúteos. Mas afinal, do que se trata este procedimento? É uma técnica para remodelar, harmonizar e aumentar o volume dos glúteos. Também é muito indicada para a correção de assimetrias, irregularidades e depressões dos glúteos, além de recomendado para pessoas que possuem os glúteos com formato não uniforme ou com algum tipo de desproporção.

Este procedimento tem diversas finalidades, como dar volume, preencher o desnível na lateral do quadril, melhorar a projeção do glúteo ou até mesmo para dar uma levantada.

LIPO ENZIMÁTICA COM CANETA PRESSURIZADA

A lipo enzimática consiste em um procedimento minimamente invasivo, baseado na aplicação de enzimas diretamente no local a ser tratado, feita por um aparelho de injeção sem agulhas. O tratamento consiste na aplicação de ativos na camada mais profundas da pele. Além de dispensar as temidas agulhas, a intradermoterapia pressurizada oferece uma boa distribuição do ativo ao ser aplicada.

O grande diferencial está nas diferentes composições dos ativos, que devem ser prescritos pelo profissional, de acordo com o biotipo e necessidades de cada pessoa. A aplicação é feita diretamente na região a ser tratada, como abdômen, culotes, flancos, superior de costas, papada, etc.

MASSOREDUX

É um mix de manobras fortes, rápidas e rítmicas, que com a ajuda de cremes específicos estimulam a quebra da gordura e desintoxicar o organismo. O objetivo dessa massagem é reorganizar e modelar o tecido adiposo, proporcionando a perda de medidas, combatendo a gordura localizada, a celulite, ativar a circulação sanguínea, eliminar tóxicas e nutrir os tecidos.

É uma técnica totalmente manual, onde usamos cremes com ativos para potencializar os resultados, com associação de manobras específicas de massagem redutora e drenagem linfática é possível remodelar, drenar e desintoxicar o corpo em uma única sessão.

Os resultados são sentidos na hora, abdômen mais sequinho, bumbum mais torneado, cintura mais fininha, e com o corpo livre de inchaço e retenção de líquidos.

LIPOREDUX

É um método exclusivo que une três técnicas e é uma das alternativas ideais para dar adeus àquelas gordurinhas e medidas. O tratamento tem o objetivo de esculpir o corpo, proporcionar firmeza, tonificar os músculos e tratar simultaneamente a gordura localizada, celulite, flacidez de pele e muscular. O objetivo da técnica é gerar um resultado que realce a beleza natural.

Na prática, é possível, por exemplo, eliminar a gordurinha localizada para melhorar a visualização dos músculos ou o contorno corporal, além de tratar sinais de celulite e flacidez. É a maneira mais segura e eficaz de garantir que as partes do corpo combinem com o todo.

DIVULGAÇÃO

Com o uso da tecnologia e técnicas modernas é possível cuidar da beleza sem a necessidade de intervenções cirúrgicas

Veja mais descontos e oportunidades no **clubensc.com.br**

Desfrute do universo NSC Total.
Acesse assinensc.com.br, assine o NSC Total e tenha em mãos as principais notícias do estado com os descontos do Clube NSC. Assine e aproveite!

CONFIRA PARCEIROS QUE OFERECEM DIVERSOS TRATAMENTOS ESTÉTICOS TANTO PARA MULHERES COMO PARA HOMENS:

HOMENZ SAÚDE E ESTÉTICA MASCULINA

Com unidades em Florianópolis, Itajaí e Joinville é a primeira rede de clínicas premium focada em depilação, saúde e estética masculina.

DESCONTO DE 20% SOBRE O VALOR DOS TRATAMENTOS NÃO INJETÁVEIS E 15% SOBRE O VALOR DOS TRATAMENTOS INJETÁVEIS

LA CLINIC

A La Clinic saúde e estética é uma clínica especializada em tratamentos faciais e corporais.

DESCONTO DE 20% PARA SÓCIO SOBRE O VALOR DOS SERVIÇOS

LE CLASS ESTÉTICA AVANÇADA

Centro de estética avançada corporal e facial, dedicada a beleza e bem-estar, cujo objetivo é proporcionar excelência em estética com segurança e qualidade.

DESCONTO DE 15% PARA SÓCIO SOBRE O VALOR DOS TRATAMENTOS (CONFIRA NO SITE A LISTA DE TRATAMENTOS)

MAIS TOP CENTRO DE ESTÉTICA

Trabalhamos com técnicas não invasivas e economicamente acessíveis. Tratamentos faciais e corporais exclusivos da marca.

DESCONTO DE 20% PARA SÓCIO SOBRE VALOR DOS PACOTES

SMARTLIPO

Estética avançada foi criada para atender uma demanda de pessoas em busca de resultados reais em procedimentos estéticos.

DESCONTO DE 20% PARA SÓCIO SOBRE O VALOR DOS SERVIÇOS

Confira os parceiros e os descontos que o sócio do Clube NSC tem para tratamentos estéticos

DIVULGAÇÃO

Veja mais descontos e oportunidades no **clubensc.com.br**

COMO FUNCIONA O CLUBE NSC E COMO PARTICIPAR

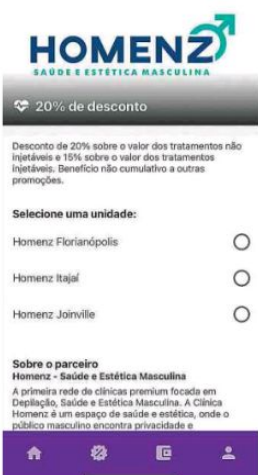
Para fazer parte do Clube NSC e aproveitar todos os benefícios, basta assinar o NSC Total, a maior plataforma de conteúdo de Santa Catarina.

Com a assinatura, você tem acesso aos principais jornais do Estado, como Diário Catarinense e Hora de Santa Catarina, além das rádios CBN Floripa, Itapema FM e Atlântida. Tudo isso, disponível de forma simples, através do seu tablet ou celular.

Para ter acesso aos benefícios do Clube NSC também é simples. Pelo aplicativo, basta clicar na área de descontos e digitar o nome do parceiro que você deseja encontrar no espaço de busca.

O resultado da pesquisa mostrará uma lista que corresponda aos itens digitados. Ao clicar na marca desejada, você encontrará mais informações sobre os descontos e benefícios oferecidos, assim como as suas regras de utilização. Após a escolha, selecione a unidade em que deseja o serviço, caso o parceiro tenha mais de uma cadastrada.

Por último, um QR code será gerado, com todas as informações necessárias para aproveitar suas vantagens. O código de desconto, gerado pelo QR code, fica salvo na aba "meus benefícios".

PRONTO! AGORA É SÓ INSERIR SEU CÓDIGO NO MOMENTO DA COMPRA QUANDO FOR SOLICITADO.

Abrir o Cartão do Clube NSC

Regras de uso

Baixe o voucher no App Clube NSC e apresente o QR Code ou código alfanumérico no estabelecimento para usufruir seu benefício.

FOTOS REPRODUÇÃO

FOTOS POR AGÊNCIA JSCMENSI

LEGENDA

1. Destino Turístico Catarinense
2. Agência de Viagem
3. Rede de Lojas de Calçados
4. Cooperativa de Alimentos
5. Loja de Material de Construção
6. Pisos e Revestimentos Cerâmicos
7. Empresa de Vigiância e Segurança
8. Ensino Técnico e Profissionalizante
9. Leite
10. Plano de Saúde
11. Cooperativa de Crédito
12. Água Mineral
13. Supermercado
14. Supermercado Atacadista
15. Título de Capitalização
16. Loja de Departamentos
17. Farmácia
18. Ensino a Distância - EAD